

Ilustres desconhecidos em Covas

Na sede do concelho de Terras de Bouro, existe uma placa evocativa de dois saudosos médicos locais à qual foi retirada a respectiva legenda.

Apesar dessa placa se encontrar junto aos Paços do Concelho, até agora ninguém mandou reparar tamanha falta de consideração e respeito pelos homenageados.

Será que se pretende transformá-los em ilustres desconhecidos?

Pág. 4

Vieira: a montanha pariu (mais) um rato...

Afinal de contas, e contrariando o prometido, já não será no corrente ano que as anunciadas obras de rectificação e beneficiação da miserável estrada que liga as Cerdeirinhas à sede do concelho vieirense se irão concretizar. Para prejuízo e desespero de todos quantos por lá passam diariamente.

Pág. 5

Nova Ponte do Porto prestes a arrancar

A nova ponte sobre o rio Cávado, em Amares, que substituirá a românica Ponte do Porto, irá arrancar dentro de um mês. Se tal se concretizar, convenhamos que já não será sem tempo.

Pág. 7

Pensão Baltasar com Menção Honrosa

Na recente Bolsa de Turismo de Lisboa, considerada a maior de sempre, a genuína culinária geresiana esteve, uma vez mais, em evidência, ao obter, através da Pensão Baltasar uma gratificante Menção Honrosa entre as vinte tasquinhas lá presentes.

Pág. 9

TRAPPOS?



Noutros tempos, e sempre que vinha a propósito reforçar a confiança na longevidade dos seres humanos e a sua importância social, em tom de estímulo psicológico dizia-se aos mais idosos -- será que agora já não se diz? -- que «velhos são os trapos».

Hoje, pelo que se vai observando um pouco por toda a parte, nesta sociedade tremendamente egoísta em que se vive, os anciãos estão a ser, em muitos casos, um fardo excessivamente pesado para certos filhos que, pensando apenas neles próprios, rejeitam a convivência habitual dos seus progenitores e abandonam-nos como se trapos fossem. E amanhã, o que farão a esses filhos os seus descendentes?

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

BRAGA - 607330 • FAX 607331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 607340

*A par com
a Natureza*



Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

ABERTA TODO O ANO

Paredes - Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada) - 4845 GERÊS - Tel. (053) 391540 - Fax 391195



EDITORIAL

Uma sociedade para todas as idades

Sob a égide das Nações Unidas e tendo como tema «Rumo a uma sociedade para todas as idades», foi este ano da graça de 1999, final de século e de milénio, oficialmente declarado como «Ano Internacional dos Idosos».

É sabido que a sociedade moderna, cada vez mais impregnada de materialismo egocentrista, está a tornar-se insensível aos valores tradicionais, designadamente ao conceito ancestral de família.

A luta desenfreada pelo lucro fácil e a ganância pelo ter não olham a meios para alcançar os fins almejados pelo poderio económico, com reflexos inevitáveis no contexto social em que se avaliam as pessoas apenas pelos potenciais rendimentos que possam produzir e não como seres humanos em toda a sua dimensão.

As pessoas idosas, por isso, e apesar do forte contributo que possam ter dado, em plena vida activa, à comunidade e até à «res pública», cada vez mais estão a ser excluídas da sociedade e, o que é bem pior, das próprias famílias de que foram a origem. Daí que, acertadamente, se procure construir «uma sociedade para todas as idades» e não apenas para aquelas em que as pessoas são rendáveis.

Tal como lembrava, há dias, o Conselho Pontifício para os Leigos, o alongamento médio da vida e a queda vertiginosa da natalidade a que assistimos em nossos dias, estão a contribuir para uma «revolução silenciosa», com o número de idosos a crescer enquanto os jovens são cada vez menos.

Essa situação, impensável há décadas atrás, irá certamente fazer ressaltar, segundo a Santa Sé, o respeito da dignidade humana e os direitos fundamentais da pessoa idosa, bem como a convicção de que os anciãos ainda têm muito que dizer e podem oferecer muito à vida em sociedade.

Antes de mais, poderão ajudar essa mesma sociedade a compreender «o segredo da juventude de espírito que pode ser cultivada apesar do avançar dos anos». Poderão igualmente ensinar-lhe a «gratuidade» na ajuda aos outros, que tanto os caracteriza. Através dos mais idosos poderão ainda os mais jovens aprender a «memória», reconhecido como é que estes estão a perder o sentido da história e, com ele, o da sua própria identidade.

Esta sociedade consumista em que vivemos e tudo mede através da eficácia não poderá, por outro lado, desprezar a utilidade da experiência da vida acumulada pelos idosos nem «a visão mais completa da vida» que estes possuem. É que, refere o já citado documento, «a nossa vida está dominada pela pressa, pela agitação e, às vezes, pela neurose», esquecendo-se facilmente dos valores afectivos, morais e religiosos vividos pelas gerações mais velhas e constituem um recurso indispensável para o necessário equilíbrio da sociedade, das famílias e das próprias pessoas.

Ao contrário da prática corrente, os idosos compreendem perfeitamente a superioridade do «ser» sobre o «fazer» ou sobre o «ter». Por isso mesmo, as sociedades humanas serão melhores na medida em que souberem beneficiar dos carismas da velhice.

Nelson Veloso

Mais férias para quem falta menos

O Governo aprovou recentemente uma proposta de lei que visa aumentar de 22 para 24 dias úteis as férias dos trabalhadores mais assíduos.

No novo regime os empregados menos assíduos devem prestar pelo menos dois meses de serviço efectivo para terem dez dias úteis de férias, estando previsto que as situações intermédias os dias de férias sejam determinadas em função da assiduidade.

O novo regime apenas se aplicará a contratos de trabalho celebrados a partir do segundo semestre deste ano e aos trabalhadores que tendo contratos celebrados anteriormente pretendam submeter-se a ele por opção individual ou por compromisso assumido em convenção colectiva.

CARTAS AO DIRECTOR

Caro Agostinho Moura

Aqui da Alemanha, onde sou emigrante há bastantes anos, venho agradecer-te o exemplar do "Geresão" que me ofereceste em Agosto passado na nossa querida terra, onde eu já não ia há bastante tempo.

Em boa hora o fizeste porque eu agora, desde que me tornei assinante, passei a recebê-lo todos os meses e assim, fiquei a saber as novidades daí.

Como velhos amigos e colegas de escola que somos, não esqueço nunca que foi debaixo da tua antiga casa que, em pequeno, aprendi a arte de padeiro com três mestres que foram o José Maria da Silva, o João Gonçalves e o meu falecido irmão, o Manuel Rebelo. Em 17 de Setembro de 1957 deixei o Gerês e fui com o João Gonçalves trabalhar numa padaria perto de Lisboa, mas ele, com as saudades, não tardou em regressar aí.

Depois de me radicar perto de Aveiro, vim aqui para a Alemanha, onde me sinto bem mas nunca esquecendo a minha terra.

Gostei de ter estado aí no Verão e acho que a nossa vila já deveria ter nomes nas ruas. Pessoas como o sr. João Ribeiro, P.º Ernesto Magalhães, Drs. Celestino Maia, Fernando Sousa, Acílio Carvalho, Professoras D. Dinora Machado Campos e D. Pátria Baltasar, Eng.ºs Sampaio e Macedo, Honório de Lima e o teu avô, António Dias, bem merecedoras eram de terem os seus nomes nas nossas ruas por aquilo que fizeram pelo Gerês.

Respondendo ao teu apelo - "Seja amigo do Gerês, arranje-lhe um novo assinante" - junto envio o cheque de pagamento de três novos assinantes do nosso querido jornal, que bem arrependido estou de não assinar há mais tempo por não saber da sua existência.

Como só temos uma vida, quando quiseres conhecer a Alemanha, tens aqui a minha casa às ordens. E não te esqueças daquela célebre frase que a malta me dizia quando eu jogava à bola no largo aí da rua: "corta, Moleiro"!!!

Joaquim Frutuoso Silva (Alemanha)

Aumento das pensões degradadas

As pensões degradadas da Função Pública, anteriores a 1989, foram aumentadas em 4,5% caso o seu valor seja até 50 contos; em 4,25% se esse valor oscilar entre os 50 e 100 contos, em 4% no caso das pensões variarem entre 100 e 150 contos e em 3,75% para as que forem superiores a 150 contos.

As pensões de aposentação da Função Pública passaram a ter valores que variam entre 32.700 e 57 mil escudos, enquanto que as de sobrevivência oscilam entre 16.350 e 28.500 escudos.

Os vencimentos para os funcionários públicos sofreram um aumento de 3%, o qual é também extensivo às restantes matérias pecuniárias, excepto o subsídio de refeição que foi aumentado em 4%.

Os trabalhadores sem vínculo estável à Função Pública, porém, não tiveram qualquer alteração nos seus salários até que se conclua, até finais de Junho, o processo de integração dos precários nos quadros da Administração Pública.

Bilhete Postal

Que o sector da Saúde, no nosso país, se encontra gravemente enfermo, diríamos até em lenta mas progressiva agonia, eremos não ser novidade para ninguém, incluindo o próprio Governo.

Para tanto, bastará andar atento às madrugadas que se perdem a marcar vez nas consultas das Extensões de Saúde, na falta de pessoal médico e para-médico principalmente fora dos grandes centros, nos serviços sofríveis, porque "sempre a aviar", que certos médicos prestam quando trabalham em unidades estatais, na subida em flecha dos preços dos medicamentos e nos largos milhões de contos de dívidas do Estado às farmácias, enfim, toda uma situação caótica para a qual não se vislumbra, a curto prazo, a solução eficaz.

Como se tão profunda crise já não fosse alarmante, o país inteiro ficou boquiaberto quando, há dias, tomou conhecimento do insólito caso sucedido no Hospital de Almada em que, por uma indesculpável troca de identidades, se passou uma certidão de óbito em nome de um doente, felizmente ainda vivo...

Será, porventura, necessária melhor prova de tanta incompetência?

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Congresso - De 3 a 6 de Junho próximo, irá decorrer em Braga o Congresso Eucarístico Nacional sob o lema: "Jesus Cristo, único salvador do mundo, pão para a vida nova".

EDP - Presentemente com 13.901 trabalhadores, a EDP irá reduzir até 2002, em 30% o total desses trabalhadores que, entretanto, passaram a beneficiar da reforma antecipada aos 55 anos.

Fogos - Os 35 mil incêndios florestais registados no último Verão em Portugal provocaram mais de cem mil hectares de área ardida. Daqueles incêndios, 5% ficaram a dever-se a causas naturais, 30% a factores desconhecidos e 65% a causas relacionadas com o homem, das quais 45% por negligência e 25% com origem criminosa.

Arcebispo - A arquidiocese de Braga celebra este ano o 900.º aniversário da concessão, pela primeira vez, do título de arcebispo ao seu titular hierárquico, atribuído em 1099, pelo Papa Pascoal II ao bispo S. Geraldo de Moissac.

Seguros - A produção das companhias seguradoras cifrou-se em 5,065 milhões de contos, em 1998 o que representa um aumento de 18,5%. No ramo automóvel, a produção aumentou 3%, ou seja, 257,2 milhões de contos enquanto que no ramo vida esse aumento foi de 34,9%, equivalentes a 525,2 milhões de contos.

Trabalho - A maior parte dos acidentes de trabalho em Portugal ocorrem na construção civil, na agricultura e nas pequenas e médias empresas. Em 1995 registaram-se 119 desses acidentes, em 1996 houve 176 casos, em 1997 mais 20. No primeiro semestre do ano passado, registaram-se 86 acidentes.

Ensino - A partir do próximo ano lectivo os alunos do quarto ano de escolaridade (antiga 4.ª classe) vão passar a ter provas aferidas em Português e Matemática, para possibilitar às escolas uma avaliação dos conhecimentos e competências dos seus alunos.

Beja - Por ter sido aceite o pedido de resignação de D. Manuel Franco Falcão. Bispo de Beja desde 1980, o Papa João Paulo II nomeou para titular daquela diocese alentejana D. António Vitalino Dantas, bispo auxiliar de Lisboa, natural de Oleiros, Vila Verde.

Publicidade - A publicidade na imprensa regional representa apenas cerca de 2,5% do investimento publicitário em Portugal e corresponde a 10% do total da imprensa escrita que, por sua vez, constitui um quarto do investimento publicitário global.

Medicina - As faculdades de Medicina portuguesas vão definir outros critérios de acesso ao curso já no próximo ano lectivo, por forma a que a exclusividade de selecção através das notas deixe de existir, evitando-se, assim, que a nota 20 seja a classificação mínima para se entrar nesse curso.

Impostos - Em 1998, a Direcção-Geral de Contribuições e Impostos arrecadou cerca de 1.126 milhões de contos com o IRS, tendo que devolver cerca de 184,5 milhões de contos em reembolsos, o que corresponde a 53% das declarações apresentadas. Para o presente ano o prazo para entrega das declarações do IRS decorre de 1 do corrente até 15 de Março para os trabalhadores dependentes e pensionistas e de 16 de Março a 15 de Abril para os contribuintes com outros tipos de rendimentos.

R. M. G. - O Rendimento Mínimo Garantido beneficiou até agora perto de 400 mil pessoas. 337.670 das quais continuam a ser apoiadas e para 55.246 pessoas essa ajuda terminou pelo facto desses agregados familiares terem passado a ganhar rendimentos superiores ao valor da pensão social mínima que, neste momento, é de 23.600 escudos.

Regiões - Cinco regiões portuguesas figuram entre as 25 mais atrasadas da União Europeia, a saber: Açores, em 5.º lugar; Madeira, em 8.º; Alentejo, em 16.º; centro, em 17.º; e o Norte em 23.º lugar.

Casamentos - Em Portugal, o custo médio de um casamento ronda os 1.500 - 2.000 contos, assim distribuídos: 135 contos para o vestido da noiva de fabrico nacional, 45 contos - fato do noivo, 125 contos - reportagem fotográfica (130 fotos, 3 cassetes de vídeo e um álbum), boda - entre 12 a 16 contos por pessoa, carro antigo para transportar a noiva - entre 50 e 75 contos, bolo da noiva - 2 contos por quilograma, convites - 200\$00/unidade, música para a boda - entre 150 a 190 contos.

Referendo - O primeiro referendo local em Portugal irá realizar-se no próximo dia 25 de Abril, em Serreleis, Viana do Castelo, para decidir sobre a construção de um campo de jogos num terreno próximo do salão paroquial daquela freguesia.

Papa - A Conferência Episcopal Portuguesa convidou o Papa João Paulo II a visitar Fátima pela terceira vez, no próximo dia 13 de Maio, por três razões: por nessa data ocorrer o 18.º aniversário do atentado contra o Papa, por ser o último ano antes do Jubileu do ano 2000 e pela possibilidade de beatificação dos três videntes de Fátima.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSE MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Crêssac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES — Tel. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPOSITO LEGAL n.º 48926/91 COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 260802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Pela Banda de Amares e por outras bandas

ADELINO DOMINGUES

Durante muitos e muitos anos as Bandas Musicais foram viveiros formadores de músicos e espaço de expressão de grandes artistas. Com a enorme concorrência de espectáculos de diversão e cultura, atingiu-se uma encruzilhada onde não é fácil discernir qual a melhor via que permita aliar a qualidade à tradição. Sendo, finalmente, dada às Bandas a hipótese de expressão face aos poderes estabelecidos, forçoso é aproveitar a circunstância para a modernização que há muito se impunha.

A possibilidade que vão ter as Bandas de concurso às verbas do Tercer Quadro Comunitário de Apoio para instalações, meios e formação veio obrigá-las a organizarem-se internamente e em Federações e Confederações, sob pena de ficarem de fora. Escusado será dizer que estas verbas comunitárias provocarão um salto em qualidade para quem as quiser e puder utilizar. Porque hoje há muita concorrência e a qualidade paga-se. Uma boa parte dos alunos das Escolas de Música das Bandas passaram a frequentar também Academias e Conservatórios. Muitos executantes possuem Diploma Superior. O mercado musical emprega profissionalmente uma percentagem mínima de artistas. As Bandas amadoras serão, cada vez mais, o espaço de expressão do génio da música. É pena que as autoridades religiosas tenham proibido em alguns Santuários e Capelas festividades com bandas de Música, como lá se fazia desde remotos tempos, retirando ao povo um direito sadio à diversão, aliás com a queda desses lugares de culto. Mas também parece demasiada promiscuidade permitir nos adros das Igrejas e em nome da santidade uma certa pimbalhada. Grande mérito tem a cedência de Igrejas para grandes concertos.

As Bandas com mais mérito são as das aldeias afastadas dos

grandes centros urbanos, porque constituem uma forma de manter a vivência harmoniosa das populações, dão formação artística, educam o povo para a qualidade e mantêm a tradição das festas populares. Sem o apoio inequívoco das autarquias e o concurso às verbas do Estado e da Comunidade, arriscam-se ao empobrecimento de instrumental e de conhecimentos. E tenderão a desaparecer. Contra elas joga também o êxodo rural. Importa avisar as autoridades subsidiárias para a perda que representará a nível do turismo o seu desaparecimento. Só elas, hoje, se sujeitam a formas humilhantes de actuação. Não se compreende como os músicos ainda suportem andar de porta em porta, um dia inteiro, a acompanhar a Visita Pascal. É um quadro humilhante para a Banda, que só promove o orgulho de alguns cidadãos.

Como interlocutor do Estado, surgiu a Federação Regional de Bandas Filarmónicas do Minho, aliás como outras Federações Regionais por esse país abaixo. E, a curto prazo, surgirão as Confederações Internacionais da União Europeia, como interlocutores da Comunidade. A iniciativa de organizar as Bandas em Federações, partiu do Inatel, organismo do Estado naturalmente vocacionado para a oferta do lazer, e que já vinha apoiando as Bandas,

com meios muito reduzidos. Mas as normas do Inatel são muito claras. Só lá podem estar filiadas Bandas legalmente autónomas e que não prossigam fins desportivos. Impeditiva, para já, para a Banda de Amares era apenas a ligação aos Bombeiros Voluntários. Que a Banda de Amares é uma Associação autónoma, devidamente legalizada como pessoa colectiva, desde 1968, data dos Estatutos em vigor e fase de remodelação. Há vários anos em Comissão Administrativa, faltalhe uma boa base de sócios que decidam mudanças e gestões. A actual Direcção provisória assumiu o repto da viragem, colocando um elemento na Direcção da Federação. Assume a Banda como independente, em colaboração com todos, sem subserviência a ninguém. Se alguém se tenta ou tentou servir da Banda, o problema fica com quem o criou. Brevemente os sócios serão chamados a pronunciar-se sobre as alterações dos Estatutos e a definir novos rumos. A campanha de angariação de sócios está aberta. Imaginemos o absurdo de alguma instituição querer tomar conta da Banda. Nenhum problema. Só que a Banda ficará economicamente inviável.

É preciso que se diga que se não fosse o subsídio do Município, a Banda tinha caído. E diga-se também que o investimento na

cultura séria é um direito, contra os desperdícios no betão. Qualquer actuação, para a média das Bandas, dá um prejuízo de cerca de 250 contos, que tem de ser coberto por subsídios, por patrocínios, por quotas de sócios. A desorganização directiva da Banda e o abandono permitiu o indviduamento até quase o intolerável. Heróis são aqueles que aceitaram geri-la e promovê-la. Está à vista que o novo rumo está traçado. Com novo maestro experiente e competente, novos executantes, disciplina da Escola de Música, Orquestra Juvenil em formação, concertos de qualidade, nova imagem nas actuações, campanha de sócios, projectos quanto a instalações e disciplina financeira, o que falta é sempre quem ajude, não quem destrua. É difícil manter a concorrência de preço com simples artistas individuais de televisão preferidos, quando se actua com cinquenta artistas e meios correspondentes.

Seria desonesto dar esta página por acabada se não se referisse que a vitalidade da Banda se deve a quem a sente. Os bairrismos despóticos são malévolos para as associações. Pode-se afirmar com audácia que, não fora a paixão que sucessivas gerações de habitantes, sobretudo de Rendufe e Barreiros, nutrem pela Banda de Amares, nenhum poder a teria suportado.

Turismo Geológico para o Gerês/Xurés

JOSÉ LAMELA BAUTISTA

A finalidade essencial do turismo natural é discutir as possibilidades que oferece uma paisagem para fundamentar nela as estratégias de rentabilidade social. Há lugares que, em aparência, estão especialmente indicados para esta opção turística baseada nas suas qualidades paisagísticas, como sucede na serra do Gerês, em que a sua grandiosidade é uma regalo de Deus. No entanto, o usufruto turístico desejável, não está ainda conseguido.

No contexto de inter-relação entre o turismo e a natureza nas suas múltiplas variantes, seria oportuno que surgisse um novo tipo de olhada ou estética na contemplação da paisagem sob outra perspectiva, a perspectiva da geologia, como factor de atracção de público para esta zona, que persiga gerar um novo recurso turístico e, deste modo, funcione como elemento dinamizador de uma área natural como a do Gerês. Para isso seria necessário que o acompanha-se um programa de divulgação da riqueza geológica sob a perspectiva do binómio geologia-paisagem.

A serra do Gerês, a que lhe falta ainda algum tipo de impulso para conectar definitivamente com o turismo rural, é a candidata idónea a ser pioneira nesta opção turística. A natureza tardou milhões de anos a modelar a sua paisagem indómita, milhares de anos para castigá-la com gelos quaternários, séculos para desenvolver nele bosques e, uns poucos para o desenvolvimento humano. Tem muito para ensinar nesta matéria.

Com efeito, no campo da geologia, a serra do Gerês (juntamente com o Xurés galego) é uma das zonas mais importantes do país, tanto pela exposição das estruturas actuais, como pela natureza de alguns fenómenos observáveis. Vestígios da existência de glaciares (vales em U, rocas aborregadas, morrenas laterais, etc.); tectónica (falhas, águas termais); metamorfismo; recursos minerais (ouro, estanho, molibidénio, berilo, feldspato potássico, quartzo, granito); uma geomorfologia excepcional com cinco superfícies de erosão, etc. A serra do Gerês faz parte de antigas explorações de ouro e prata, possivelmente pelos romanos, em forma de filões encaixados em granito, como as minas de Froufe, e donde os topónimos Araújo e Arruxos assinalam os canos de lavagem do ouro pelos romanos (Arrugios).

Todas estas qualidades geológicas teriam que iniciar o desenvolvimento das oportunas actuações de estratégia turística, concebidas com o critério geral de fazer permeável e significativo através do passeio e a olhada de um espaço que, em princípio, resultaria neutro e mudo para um observador normal. Os itinerários, os folhetos e a sinalização de caminhos e roteiros, perseguiriam o objectivo de criar instrumentos e oferecer pistas que ajudassem o observador-visitante nessa experiência pessoal no espaço geológico das áreas protegidas Gerês/Xurés.

Se bem que os factores que podem contribuir para a criação desta hipotética nova demanda são múltiplos e de natureza diversa, destacamos duas: uma maior variedade na oferta turística tradicional e a procura de um melhor contacto com a natureza. A concorrência deste factores pode acarrear novas formas de lazer que, partilhando uma filosofia comum, permitissem desenvolver um novo tipo de roteiros temáticos, compatíveis com a natureza e integrados na área protegida, e que ofereçam múltiplas possibilidades para inverter o tempo de férias.

Dito de outro modo, para vender paisagem natural, primeiro é necessário convertê-la em mercadoria.

Para onde irão os lixos de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde?

As Câmaras de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde admitem vir a processar o Ministério do Ambiente e a Empresa Geral do Fomento (EGF) se não for encontrada rapidamente uma solução para o tratamento dos lixos domésticos dos três concelhos.

Aquelas autarquias associaram-se à EGF para a constituição da "Resicávada", empresa que deveria construir e gerir um aterro sanitário no concelho de Vila Verde para recolher e tratar os seus resíduos sólidos ur-

banos. Só que, no Verão passado, o secretário de Estado dos Recursos Naturais, Ricardo Magalhães, convenceu as Câmaras a desistirem da construção de um aterro próprio e a associarem-se à "Braval", sociedade que junta os municípios de Braga, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho e que possui já um aterro em funcionamento na Serra do Carvalho.

De então para cá, não têm sido dados passos que permitam a integração de Vila Verde, Amares e Terras de Bouro na

"Braval", continuando as três Câmaras a depositar os lixos a céu aberto.

Na base das dificuldades de adesão das três Câmaras à "Braval" estará a exigência das autarquias de Braga, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho em criar um critério de rotatividade que leve, daqui a uma década, o aterro substituto do da Serra do Carvalho, para a área da "Resicávada".

Alegando que contribuíram com vários milhares de contos para a constituição da "Resicá-

vado", as Câmaras associadas nesta empresa com uma quota global de 49 por cento, querem que o Governo defina, em definitivo, onde tratarão os seus lixos.

Entretanto, agastado com todo este imbróglio, o Presidente da Câmara Municipal de Amares já anunciou que se irá demitir do cargo de presidente do Conselho Fiscal da "Resicávada", o que deverá acontecer a curto prazo, em sinal de protesto pela inactividade da referida sociedade.

ATAHCA candidatou-se ao Leader II

A Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) divulgou recentemente os projectos por ela aprovados e a lançar no âmbito do programa Leader II.

Dentre esses projectos, destacam-se os das Praias Fluviais da Ribeira, em Amares e da Rola, Esperança e Oliveira, na Póvoa de Lanhoso; o Apoio Técnico a Produtores de Pequenos Ruminantes, em Terras de Bouro, a Promoção e Comercialização de Produtos Agrícolas Locais, em Amares e a VII Feira e Mostra dos Produtos Regionais, em Vila Verde.

O custo total destes projectos ascende a 38.194 contos, dos quais 20.699 serão comparticipados pela União Europeia.

REGISTO

O tratamento dos lixos domésticos em Amares, Terras de Bouro e Vila Verde continua a ser feito a céu aberto já que a esses municípios foi criada uma situação insólita: não avançam com a Resicávada porque o governo quis que optassem pela Braval. Mas esta, por sua vez, além de não se saber o seu futuro, também não está interessada em receber o lixo daqueles concelhos.

Assim se defende o ambiente em Portugal...

N.V.

MOIMENTA

Drs. Arantes e Xavier de Araújo:
dois ilustres desconhecidos?

Há anos atrás, numa medida que se revestiu de inteira justiça, a nossa Câmara Municipal quis homenagear, no centro de Covas, na Avenida Paulo Marcelino, dois saudosos médicos concelhios de quem ainda hoje aqueles que tiveram o privilégio de os conhecer, lamentam o profundo vazio que deixaram, tanta é a falta de médicos dedicados e amigos dos pacientes como eles que, presentemente, se regista entre nós.

Para o efeito, e com a pompa e circunstância adequadas, ergueu-se uma lápide nessa avenida, onde constavam os bustos dos Drs. Adriano Arantes e Francisco Xavier de Araújo, com as respectivas legendas.

Recentemente, porém, devido às alterações entretanto efectuadas na Avenida Paulo Marcelino, foi a referida lápide de granito transferida para o largo existente junto aos Paços do Concelho. Mas apesar de ser curta a viagem, pelo caminho perderam-se as letras da legenda, de modo que, quem por lá passar e desconhecer as personalidades homenageadas, fica a saber o mesmo.

Isto, claro está, é uma falha imperdoável que até estranhámos não ter sido ainda publicada na eloquente e sempre bem informada "Folha Municipal". Para além de uma vergonhosa falta de respeito para com a memória daqueles dois ilustres médicos que, pelos vistos, os querem transformar em dois ilustres desconhecidos...

Domingo Gastronómico

Por iniciativa da Região de Turismo do Alto Minho, tiveram início, no passado dia 14 do corrente, nos Arcos de Valdevez, os Domingos Gastronómicos /99, procurando-se desse modo, animar a actividade das unidades hoteleiras e de restauração nesta época baixa de turismo.

Para o concelho de Terras de Bouro, o Domingo Gastronómico ocorrerá no próximo dia 14 de Março, coincidindo com o encerramento do X Congresso da Gastronomia do Minho na Vila do Gerês, e que terá como "prato forte" da jornada, além de outras ementas regionais, o característico "feijão com couves" à moda de Terras de Bouro.

Reunião da Assembleia Munipal

Nos Paços do Concelho, irá realizar-se pelas 14,30h do próximo dia 26, a reunião ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, de cuja ordem de trabalhos constam, além de vários assuntos de interesse para o município, a proposta da 1.ª alteração ao Orçamento e Plano de Actividades do corrente ano.

Cortejo de Carnaval

À semelhança dos anos anteriores, no dia 12 do corrente, realizou-se em Covas um desfile carnavalesco com a participação dos alunos e professores da Escola P.º Martins Capela e de várias escolas do 1.º ciclo e jardins de infância do concelho que, durante algumas horas, emprestaram à nossa terra um ambiente de folia que todos apreciaram e aplaudiram.

Campeonato Nacional de Distância Curta

De 12 a 16 do corrente, decorreu em Sta. Isabel do Monte, no âmbito do Campeonato Nacional de Distância Curta, uma Prova Nacional de Orientação denominada 4 Dias do Minho/Curta 99, organizada pela Associação Recreativa e Cultural do Campo pela ADERE Peneda-Gerês, patrocinada pela ATAHCA e apoiada pelos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, Câmara Municipal de Terras de Bouro, Cruz Vermelha

Portuguesa, Desporto Escolar-CAE de Braga, Empresa das Águas do Gerês, Federação Portuguesa de Orientação, Inatel de Braga, IND de Braga, Junta de Freguesia de Sta Isabel, Parque de Campismo Cerdeira, PNP, Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna e Região de Turismo do Alto Minho.

Esta prova de orientação foi constituída por dois percursos de distância curta e dois de distância clássica, tendo sido aberta a todas as categorias. Teve o seu início na tarde do dia 12, com uma prova de treino de Campo do Gerês. No dia 13, sábado, realizou-se uma prova de distância, tal como no domingo, dia 14 em que da parte da tarde, se procedeu à entrega de prémios no auditório do Centro Termal da Vila do Gerês em cujo Parque das Termas decorreu também uma Feira Mostra de Artesanato e Produtos Locais, animada com música tradicional.

No dia 15, realizaram-se as provas de distância clássica e do Campeonato CAE de Braga -- Desporto Escolar, aberto às categorias de infantis, iniciados, juvenis, juniores e pares, decorrendo à noite, um jantar de convívio.

Finalmente, no dia 16, 3.ª feira de Carnaval, disputaram-se novamente as provas de distância clássica e Desporto Escolar, registando-se na parte da tarde, de novo no Centro Termal do Gerês, a cerimónia de encerramento e entrega de prémios.

Entretanto, desde o dia 18 e até ao dia 23 deste mês, está a decorrer em S. João do Campo um campo de treinos com acompanhamento técnico.

Noite de fado
em Nemours (França)

Promovida pela Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne, sediada em Cour du Château, em Nemours, França, a que preside o nosso conterrâneo de Chorense e assinante Sr. J. Laurentino Fernandes, irá realizar-se no salão de festas daquela associação, no próximo dia 27 deste mês, uma grande Noite Portuguesa animada pelos fadistas portugueses Cristiano de Sousa e Manuela Ribeiro, acompanhados pelos seus guitarristas.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 14 de Janeiro, deliberou:

Atribuir um subsídio de 80.000\$00 à Associação do Grupo Arte e Recreio de Vilar da Veiga, para aquisição de instrumentos musicais; participar nas despesas de aquisição dos troféus em 18.000\$00 para realização da corrida de S. Silvestre, organizada pelo Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga; atribuir um subsídio de 120.000\$00 ao Clube de Caça e Pesca Calcedónia/Covide, a fim de adquirir rede malha-sol para vedação de terrenos; atribuir subsídio de 120.000\$00 ao Centro Social de Vilar da Veiga; Executar a obra de alargamento e melhoria do caminho de Campos Abades à estrada municipal Monte, por administração para a Junta de Freguesia; Executar a obra de pavimento de diversos arruamentos na freguesia da Ribeira, por administração ou transferência para a Junta de Freguesia; Executar a obra de ampliação do cemitério de Brufe, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; Adjudicar a obra de pavimentação do acesso ao lugar do Assento/Valdozende à Firma URBANOP, Lda. pelo valor 3.415.000\$00; Executar a obra de beneficiação do "Caminho Velho" do Gerês/Colado do Touro por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; Executar a obra de reconstrução de um muro de suporte no lugar de Gilbardedo/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; Elaborar projecto de estudo para realização de um arruamento no Gerês, de ligação do Loteamento Urbano designado Projecto dum Polidesportivo e Arranjo da Zona Envolvente à ETAR; Aprovar o projecto do largo da Feira - Moimenta, e ordenar o pagamento dos respectivos honorários; Anular o Concurso Público "Reabilitação e Pavimentação das Estradas Municipais-Rebordochão/Ventuzelo/Possoiro, por manifestas discrepâncias entre o enunciado no "anúncio do Concurso" e o "Programa de Concurso e Cadernos de Encargos" e abrir novo concurso público; Indeferir o projecto de Licenciamento Municipal de operações de Loteamento e Obras de Urbanização - Processo n.º 184/97/ Empresas das Águas do Gerês; Transferir as verbas para as Juntas de Freguesia referentes à actualização do recenseamento eleitoral de 1998.

Entretanto, na reunião de 28 de Janeiro, foi deliberado: Atribuir um subsídio de 20.000\$00 à Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Ecológica "Lírio do Gerês", a fim de participar nas despesas suportadas com as actividades natalícias; Atribuir um subsídio de 300.000\$00 à Fábrica da Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, para a realização das obras de conservação e restauro da talha da capela de Sta. Eufêmia, na Vila do Gerês; atribuir um subsídio de 300.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês; executar a obra de construção dum reservatório de água no lugar de Sequeiro/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, com os custos de 600.000\$00, com ressalva das obras para os herdeiros do Sr. Carlos Freitas; executar a obra de pavimentação de um troço de caminho no lugar das Lages/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, numa primeira fase até ao montante de 300.000\$00; emitir parecer favorável ao licenciamento de máquinas de diversão no Café "Lindo Verde" de Manuel Grilo Pereira de Admeus, Vilar

da Veiga e no Bar do Grupo Desportivo e Recreativo de Valdozende no lugar de Assento Valdozende; transferir a verba de 515.500\$00 para o Coordenador Concelho do Ensino Recorrente; aceitar a permuta de terrenos nos termos propostos pelo Sr. Ferreira, aquando da abertura do acesso alternativo à Casa dos Bernardos, em Santa Isabel do Monte.

Por sua vez, na reunião de 11 do corrente, foi deliberado:

Atribuir um subsídio de 200.000\$00 à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola E.B 2,3 de Rio Caldo, para execução das diversas actividades do seu Plano, para o presente ano lectivo; atribuir um subsídio de 525.000\$00 ao Clube de Caça, Pesca e Ecologia de Terras de Bouro, para construção de um parque de repovoamento cinegético; atribuir um subsídio de 500.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, a fim de participar na aquisição de uma viatura para transporte de atletas; atribuir um subsídio de 200.000\$00 ao Clube de Trabalhadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro, para satisfação de encargos com a realização de torneio de futebol; participar as obras de reparação da sede da Junta de Freguesia de Cibões, até ao montante de 85.000\$00; executar numa 1.ª fase até ao montante de 324.000\$00 a obra de pavimentação de um troço de caminho de acesso ao lugar das Cruzes/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de construção de um muro de suporte no caminho de ligação da Centiceira ao Assento/Valdozende, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujos custos estimam em 351.320\$00; executar a reconstrução do muro do adro da Capela de Sequeirós/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, com o custo de 130.000\$00; executar as obras de pavimentação de diversos arruamentos no lugar de Sequeirós/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujo os custos orçam no valor de 407.550\$00; proceder à audiência prévia com vista à adjudicação da construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Rio Caldo à Firma José Firmino da Silva Ferreira, Lda., pelo valor de 91.708.554\$00; transferir para a Junta de Freguesia de Souto a importância de 1.500.000\$00 correspondente ao preço da aquisição do terreno para o alargamento do Cemitério, bem como a execução da obra de ampliação do referido Cemitério por concurso limitado ou transferência para a Junta de Freguesia; participar a realização de um Filme no Concelho de Terras de Bouro com a importância de 300.000\$00, à Companhia Cinematográfica "Chiado Terrasse Filmes"; aprovar a revisão do Plano de Actividades e Orçamento para o presente ano e submetê-la à Assembleia Municipal para aprovação.

Movimento demográfico concelho

No dia 6 de Janeiro, nasceu em Moimenta, o menino Luís Miguel, filho de Bento Martins Gonçalves e de Maria Irene Gonçalves Azevedo. No mesmo dia, em Chorense, nasceu a Cristina Luzia, filha de Francisco Correia da Rocha e de Maria Teresa Gonçalves Gomes. No dia 9, em Chamoim, nasceu o Paulo Rafael, filho de António Américo Afonso Caniço e de Ana Maria Esteves Gonçalves. No dia 24, em Gondoriz, nasceu a Adriana, filha de José Afonso Brito e de Maria Angelina Afonso.

No dia 2 de Janeiro, na igreja paroquial de Moimenta, realizou-se o casamento de Fernando Manuel Pires dos Santos, de 28 anos, natural de Rio Caldo, com Anabela Carvalho Araújo, de 25 anos, natural de Moimenta. No dia 26, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se António Rodrigues Afonso, de 20 anos, natural de Chamoim e Adelaide Gonçalves da Cruz, de 17 anos, natural de Covide. No dia 30, na igreja paroquial de Chamoim, contraíram o matrimónio Carlos Alberto Sousa Silva, de 25 anos, natural de Fiscal, Amares e Carla Cristina Gonçalves Leitão, de 17 anos, natural de Chamoim.

No dia 17 de Janeiro, em Covide, faleceu o Sr. Manuel Fernandes, de 83 anos. No dia 9, em Balança, faleceu a Sra. Mavilde de Jesus, de 93 anos. Em dia ignorado do mês de Dezembro, faleceu em Souto, a Sra. Manuela Magalhães Nogueira. No dia 15 de Janeiro, em Balança, faleceu a Sra. Maria Cândida Teixeira, de 78 anos. No dia 16, em Vilar, faleceu a Sra. Albertina Rosa Ferreira, de 95 anos. No dia 21, em Cibões faleceu a Sra. Aurora de Jesus Rodrigues Sousa, de 78 anos e em Brufe, faleceu a Sra. Rosa Gonçalves Pires, de 78 anos. No dia 23, em Chorense, faleceu o Sr. António Martins Fenteira, de 77 anos. Paz às suas almas.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 1 4720 Amares

VIEIRA DO MINHO

Afinal, a montanha pariu um rato...



Ninguém desconhece, por certo, nem sequer as entidades governamentais responsáveis por esse sector que, presentemente, o concelho de Vieira do Minho deverá ser o que se encontra pior servido em termos de acessibilidades a nível distrital e até nacional. Como igualmente ninguém ignora o forte contributo que representa para o desenvolvimento económico de uma região o facto de ela estar bem servida no sector vital dos acessos rodoviários.

Pois bem. Quando, há dias, na zona da Atafona, em Eira Vedra, se viram umas máquinas da JAE a movimentar-se nas bermas da estrada que dá acesso a esta vila, houve quem pensasse que, tal como está prometido, seriam já os preparativos para o arranque das obras de construção do novo traçado da estrada que liga as Cerdeirinhas à sede do concelho. Infelizmente, porém, essas máquinas estavam a proceder apenas à limpeza das bermas dessa estrada que, dia após dia, se encontra cada vez mais esburacada e, por isso, imprópria para os dias de hoje.

É que, segundo a Direcção de Estradas do Distrito de Braga acaba de informar o Presidente da Junta de Freguesia de Eira Vedra, que a havia questionado no sentido de saber se os proprietários dos terrenos de cultivo dessa freguesia por onde está prevista a passagem da nova via poderiam ainda proceder à poda das vinhas no presente ano, que a poderiam fazer já que o início das obras ainda se desconhece devido ao facto de estar ainda a decorrer o processo, sempre moroso, da expropriação dos terrenos atravessados pelo novo traçado da estrada.

Sendo assim, e ao contrário do que se chegou a anunciar, ainda não será no corrente ano que a malfadada EN 304 terá o seu novo e bem necessário traçado, para mal dos inúmeros condutores que, diariamente, lá têm de passar com as respectivas viaturas.

É caso, por isso, para se dizer que, mais uma vez, "a montanha pariu um rato"...

Tribunal é notícia

Contrariando todas as expectativas, o julgamento do caso que opunha o Presidente da Câmara de Vieira do Minho a um antigo técnico municipal por causa das cartas anónimas, marcado para o dia 27 de Janeiro, não se chegou a realizar devido a ambas as partes terem chegado a acordo, perdendo-se mutuamente, já que o referido técnico havia procedido também contra o eng.º Travessa de Matos noutra causa a julgar nesse mesmo dia.

Por sua vez, na hora em que encerramos esta edição, é desconhecida ainda a sentença do julgamento em que estão envolvidos o Presidente da Câmara vieirense e um residente no concelho a quem aquele apelidou de "ovelha ranhosa" e "páraquedista" relativamente ao caso do barco da Brancelhe. O tribunal considerou, entretanto, que tais críticas poderão ter causado ao queixoso "apreensão e tristeza", mas não a "humilhação pública" por este invocada.

Entretanto, foi adiado "sine die" o julgamento de um indivíduo deste concelho que, em 28 de Dezembro de 1997, tentou matar o próprio pai, um sargento e um soldado da GNR. A razão do adiamento deve-se ao facto de o tribunal estar a aguardar a realização de um exame pericial completo para verificar a eventual imputabilidade total ou parcial do arguido que se encontra em prisão preventiva na cadeia de Custóias.

Inserção na vida activa

Com o apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional, Centro de Emprego de Fafe, está a funcionar nesta vila, na Rua João de Deus, n.º 9 - 2.ª subcave, sala 13, um serviço de atendimento ao público designado por UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa, destinado a apoiar os jovens na sua inserção na vida activa.

Esse serviço desenvolve as seguintes actividades: atendimento, apoio e orientação aos jovens que estão à procura de emprego, primeiro emprego, formação profissional e informação sobre os programas do IEFP de apoio à criação do próprio emprego; atendimento a entidades patronais que têm postos vagos e pretendem pessoal para essas vagas.

O horário da UNIVA, nos dias úteis, é das 9 às 12,30 h e das 14 às 17,30 h.

Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural entre nós

No passado dia 30 de Janeiro, visitou o nosso concelho o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural que foi recebido no Salão nobre dos Paços do Concelho pelas autoridades locais.

Durante a sessão de trabalho realizada, foi apresentado àquele membro do Governo o programa Leader II para o Vale do Ave, elaborado pela Sol do Ave. Posteriormente, foi proporcionada a toda a comitiva uma visita a todos os empreendimentos concelhios suportados pelo referido programa Leader.

Concurso do Cozido à portuguesa

Sob o lema "O cozido à portuguesa é em Vieira do Minho", desde o dia 13 do corrente que está a decorrer em nove restaurantes desta vila um concurso gastronómico que encerrará no dia 28 deste mês.

Os critérios de classificação a observar pelo júri atendem à confecção, apresentação e decoração, cumprimento do regulamento, serviço e atendimento, higiene e apresentação das instalações.

Criada a Comissão de Protecção de Menores

Recentemente criada, a Comissão de Protecção de Menores de Vieira do Minho reuniu pela primeira vez no dia 12 de Janeiro para definição das estratégias a seguir.

Fazem parte deste grupo de trabalho as seguintes entidades e organismos: Dr.ª Isabel Rodrigues Pinto (Delegada do Procurador da República), Dr. Jorge Abreu Dantas e António Vieira Ramalho (Câmara Municipal de Vieira do Minho), Dr.ª Maria Amélia Magalhães e Paula Alexandra Silva (Centro Regional de Segurança Social), Drs. Alfredo Inácio Ramalho e Jorge Amorim Cordeiro (Administração Regional de Saúde), Profs. António Carlos Meneses e José Maria Antunes (Direcção Regional de Educação do Norte), Drs. Carlos Figueiredo e João Vilaça (Instituto Português da Juventude), Cap. Armindo Vaz Lopes e Sarg. João Miranda Rodrigues (GNR), Maria Fernanda Dias Ribeiro e Dr. Carlos Leite Branco (Instituições Privadas de Solidariedade Social), António Pires Martins e Maria da Graça Martins Pereira (Associações de Pais).

De referir que entre as principais atribuições desta Comissão consiste em prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a integridade física ou moral das crianças ou dos jovens ou de pôr em risco a sua inserção na família e na comunidade.

Festejos Carnavalescos

Promovido pela Câmara Municipal de Vieira do Minho e pelo Clube Juvenil do Cávado ao Ave (CJUCA), realizou-se na tarde do dia 16 deste mês, Dia de Entrudo, no salão da Casa do Povo desta vila, um animado concurso de máscaras de Carnaval para crianças dos 2 aos 14 anos.

Entretanto, no dia 11 já havia saído um cortejo de Carnaval, subordinado ao tema "Oceanos", participado por 500 figurantes e 11 carros alegóricos, em representação dos alunos da creche, jardins de infância, escolas e lar desta vila.

Prémios para os melhores presépios

A culminar a feliz iniciativa lançada na recente quadra natalícia sob o tema "Vieira, vila dos Presépios 98", procedeu-se recentemente à entrega de prémios aos presépios classificados nos primeiros lugares.

Assim, tendo como critérios de avaliação a criatividade, originalidade dos materiais, perfeição do trabalho, composição do presépio e trabalho manual, numa escala de 0 a 10, o júri, composto pelo Dr. António Ramalho, em representação da Câmara, Dr. Armando Ferreira (Assembleia Municipal), José Luis (Comunicação Social), Prof. António Menezes (Delegação Escolar) e Prof.ª Maria Antonieta Machado (Câmara Municipal) atribuiu os seguintes prémios:

Categoria Escolar: 1.º, Jardim de Infância de Parada de Bouro, 2.º, Jardim de Infância de Vieira do Minho (sala dos 3 anos), 3.º, Jardim de Infância de Vieira do Minho (sala dos 4 anos), 4.º, Creche de Sta. Cecília, 5.º, Jardim de Infância de Tabuaças.

Categoria Geral: 1.º, Nelson Ramos - PDI, 2.º, Agrupamento de Escuteiros de Vieira do Minho, 3.º, Agrupamento de Escuteiros de Cantelães, 4.º, Agrupamento de Escuteiros de Rossas, 5.º, Grupo de Jovens das Cerdeirinhas.

Os primeiros classificados em cada categoria receberam das mãos do presidente da Câmara Municipal um presépio em prata e uma salva de prata, enquanto que aos restantes participantes foram entregues salvas de prata, como prémio de participação.

Museu de Arte Contemporânea

O pintor Adelino Ângelo irá construir, até final do corrente ano, um Museu de Arte Contemporânea nas Cerdeirinhas que contará com cerca de uma centena de obras mais representativas daquele artista.

Este projecto está orçado em perto de 250 mil contos.

Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 20 de Janeiro, deliberou:

Aprovar por unanimidade o pedido de apoio social feito por Maria Rosa Machado Fernandes, referente à ampliação de uma habitação nomeadamente na elaboração do projecto, na concessão de licença com isenção de taxas; deferir por unanimidade o pedido de isenção nos transportes escolares, em nome de Armando da Costa Perdiz para o seu filho Firmino Gonçalves Perdiz, que vai frequentar o Centro Educacional de Gualtar, Braga; por unanimidade, proceder no âmbito da contratação de pessoal para o G.T.L. (Gabinete Local de Vieira do Minho), à abertura dos seguintes concursos externos para celebração de contratos a termo certo para desempenhar as funções de: Arquitecto Coordenador da equipa técnica do Gabinete Técnico Local de Vieira do Minho (1 lugar), Arquitecto (1 lugar Topógrafo (1 lugar), Desenhador (2 lugares), Oficial Administrativo (1 lugar), Serviço Social (1 lugar); por unanimidade proceder à abertura do concurso externo para admissão de um estagiário para ingresso na carreira superior (eng. Civil), considerando que em resultado do concurso para dois lugares de Eng. Civil, aberto por deliberação da Câmara datado de 22 de Fevereiro de 1998, houve dois candidatos, tendo somente um provido nesse lugar, ficando o outro lugar deserto, neste sentido a autarquia necessita que seja admitido outro funcionário com essas habilitações; o processo de aquisição de prédio Urbano n.º 410, no lugar de Cabine, aos herdeiros do sr. António Rodrigues, foi aprovado por unanimidade; por unanimidade aceitar válidos os elementos apresentados pelo requerente nomeadamente quanto aos espaços verdes e proceder à rectificação do alvará de loteamento do processo referente ao parecer sobre loteamento de parcela de terreno, em nome de Artur & Silva, Investimentos Turísticos, Lda., conforme deliberação de 4 de Novembro; deliberado por unanimidade emitir parecer favorável ao processo referente à concessão de licença para jogos lícitos e salas de dança em todos os estabelecimentos similares de hotelaria; deferido por unanimidade o processo referente aos subsídios às Reissadas.

Nesta reunião foi ainda tomado conhecimento e aprovada toda a listagem dos pagamentos efectuados por esta autarquia, entre 31 de Dezembro e 14 de Janeiro de 1999, foi também tomado conhecimento e aprovado a listagem de todas as licenças de construção habitação e ocupação emitidas por esta autarquia entre 31 de Dezembro e 14 de Janeiro; foi aprovado por unanimidade o pedido de isenção de taxas em nome de NOVICOR, Sociedade de Revestimentos do Norte, Lda. com estabelecimento Industrial no Parque Industrial das Cerdeirinhas, onde solicitava a este município isenção de taxas de licença de utilização; fora da ordem de trabalhos foi ainda aprovado o processo de alteração do loteamento com o alvará n.º 2/76, em nome de José Manuel Magalhães Gonçalves.

Na reunião de 3 de Fevereiro deliberou-se:

Aprovar por unanimidade o processo referente ao auto de cedência para instalação de um depósito de abastecimento de água ao lugar de Vila Seca, ocupando uma área de cerca de dez metros quadrados de terreno, do prédio rústico designado por Pedra Fina, inserido na matriz sob o n.º 540, no referido lugar de Vila Seca, pertencente a Silvestre Alves da Mota. Pela ocupação a Câmara Municipal de Vieira do Minho indemnizará o seu proprietário pelo valor de 40.000\$00 (quarenta mil escudos); deferir por unanimidade, o pedido de taxas de construção, em nome de António José Vaz de Oliveira, residente no lugar de Souto, Anjos; igualmente deferido por unanimidade, o pedido de isenção de taxas de construção, em nome de Maria Celeste Vilela Fernandes Cardoso, residente na Dr. Carlos de Magalhães, em Vieira do Minho, e de Domingos Eurico Gonçalves Duarte Mangas, residente em Celeiró, Rossas; foi, ainda tomado conhecimento e aprovado, quer a listagem dos pagamentos efectuados por esta autarquia, entre quinze e vinte e oito de Janeiro de 1999, os quais importam no montante de 35.503.528\$00, quer a listagem de todas as licenças de construção, habitação e ocupação emitidas por esta autarquia entre quinze e vinte e oito de Janeiro do mesmo ano; foi também, decidido por maioria atribuir subsídio de igual montante do ano anterior à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição para a realização da festa anual da padroeira. Fora da ordem de trabalhos foram, ainda analisados e deliberados os seguintes assuntos: processo referente à adjudicação do empréstimo de curto prazo ou abertura de conta caucionada até ao montante de 50.000 contos, ficou decidido que atendendo à existência de três propostas iguais, nas condições apresentadas, foi deliberado por unanimidade dar poderes ao sr. Presidente da Câmara para negociar entre o Banco Totta, o BPI e BES, o referido empréstimo; deferido por unanimidade o processo de construção de um edifício para habitação colectiva e/ou sociais, em nome da Imobiliária Barros e Ramalho, Lda.

S. JOÃO DO CAMPO

Juventude Socialista ataca a Câmara...

A Federação Distrital de Braga da Juventude Socialista reuniu recentemente nesta freguesia a fim de se debruçar sobre a dinâmica do partido neste concelho, bem como os principais problemas que afectam a juventude de Terras de Bouro.

Presidida por Miguel Teixeira, presidente da JS de Braga, a reunião contou com a presença de perto de 30 jovens terrabourenses que manifestariam à Federação Distrital a necessidade urgente de criação de um órgão plural, onde os jovens deste concelho possam intervir e servir de veículo de divulgação das suas preocupações, em ordem à sua resolução.

Analisaram-se também os problemas que se põem, neste momento, à juventude concelhia, chegando-se à conclusão de que este concelho «tem revelado uma grande incapacidade de fixação dos jovens, apresentando uma taxa de desertificação acentuada, sendo por isso necessário e urgente avançar com uma efectiva política de juventude que crie condições de riqueza e bem estar e promova a fixação da juventude». Ainda segundo os jovens socialistas «enquanto os concelhos vizinhos tem aproveitado os fundos comunitários do II Quadro Comunitário de Apoio, se não se inverter a actual situação de inoperância e acomodação a nível camarário, Terras de Bouro arrisca-se a perder o «comboio» do desenvolvimento».

E concretizando as suas queixas, a JS terrabourense reconheceu que «é simplesmente inadmissível que, às portas do novo milénio e no final do segundo quadro comunitário, a juventude do concelho

não possa usufruir de equipamentos públicos fundamentais que permitam a prática do desporto e fomentem o seu desenvolvimento intelectual, como sejam uma piscina municipal aquecida, um pavilhão gimnodesportivo municipal, uma biblioteca ou uma casa de cultura».

De referir que durante esta reunião foi designada a comissão administrativa do novo núcleo concelhio de Terras de Bouro da JS que passou a dirigi-lo até ao dia 27 do corrente, data em que se procederá à eleição do secretariado e da mesa da assembleia geral. A referida comissão administrativa é constituída por Henrique Dias (coordenador), Vítor Fernandes, Carlos Adão, Isabel Correia, Ana Barros e Olga Ferreira.

...E a Câmara contra-ataca

Segundo a Câmara de Terras de Bouro, porém, foram investidos neste concelho, no âmbito do II Quadro Comunitário de Apoio, mais de 2 milhões de contos, considerando as afirmações da JS mera «propaganda política de quem, lamentavelmente, desconhece a realidade concelhia», desafiando «os jovens socialistas, a demonstrarem, com números e em termos percentuais, quais os concelhos limítrofes que beneficiaram mais do que Terras de Bouro das verbas do II Quadro Comunitário de Apoio».

A Câmara refere ainda que o concelho dispõe de um clube de saúde no Centro de Animação Termal do Gerês com piscina aquecida, de um pavilhão gimnodesportivo aberto à comunidade na sede do concelho, estando projectada a construção de um novo pavilhão em Rio Caldo, junto à escola EB 2,3.

Para além disso, todas as freguesias estão dotadas de polidesportivos e existe o Centro Náutico de Rio Caldo para apoio a actividades de lazer e desportivas na barragem da Caniçada.

Finalmente, o executivo terrabourense afirma que todas as freguesias dispõem também de centros culturais e que a autarquia implementou já vários cursos de formação profissional com vista à criação de micro-empresas. Nesta altura, aquele tipo de acções envolvem 64 formandos e 25 professores e representa um investimento mensal de cinco mil contos.

VALDOZENDE

Igreja Metodista em festa

A Igreja Evangélica Metodista, celebra no próximo dia 28 de Fevereiro, 28 anos de vida em Valdozende, com o seguinte programa: 10 h. Culto; 13 h. Almoço comunitário; 15 h. Tarde recreativa.

Para os seus membros, esta igreja tem tido um trabalho muito importante, porque tem estado sempre atenta às situações difíceis sentidas nesta localidade. Localidade esta carenciada de bens essenciais à vida, como a fé, o emprego, a saúde, a educação, os transportes, etc. Esta comunidade também se tem preocupado em fixar as pessoas na sua terra. Esta Igreja abriu o trabalho Social em 1975 (1.º no Concelho), e começou a ter apoio do Estado, a partir de 1982.

Neste momento o Centro de S. Social de Valdozende, apoia 22 idosos em Valdozende e 55 crianças no infantário e ATL. Em Braga apoia 35 crianças no ATL - Arca de Noé e 6 jovens no seu lar de estudantes.

Conjunto de música popular «Trevo Alegre»

Está a começar o ano de 1999 com algumas actuações, das quais se destaca a participação no programa organizado pela ADERE - PENEDA/GERÊS «Quatro dias do Minho» no dia de Carnaval.

Já temos também calendarizado duas actuações e temos a esperança de este ano conseguir atingir os nossos objectivos promovendo e divulgando a música tradicional da nossa região.

Vida militar

No presente ano de 1999, irão cumprir o serviço militar os seguintes jovens desta freguesia: Carlos Manuel Pimenta Vieira e Sérgio Manuel Silva Vieira, ambos no Regimento de Cavalaria de Braga. Por sua vez, um terceiro jovem, Daniel Filipe Gonçalves da Silva ficou na Reserva Territorial.

Falecimento

No passado dia 23 de Janeiro, faleceu nesta freguesia a sra. Luísa de Jesus Gonçalves que contava 79 anos de idade. Que descanse em paz!

Fernando Antunes

VENDE-SE

Casa em S. Bento da Porta Aberta
Residencial com 3.000 metros quadrados

Contactar: Telef. 053/994254
Ferreiros - Amares

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 278170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

Nova Lei da Imprensa

Simultaneamente com o novo Estatuto do Jornalista, o «Diário da República» publicou recentemente a nova Lei da Imprensa.

No primeiro documento (Lei n.º 1/99, de 13 de Janeiro), são indicados os direitos e deveres da classe jornalística e suas incompatibilidades.

A nova Lei da Imprensa (Lei n.º 2/99, de 13 de Janeiro), refere, entre outras questões de relevante interesse, que «é garantida a liberdade de imprensa» que «abrange o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações».

Os direitos de resposta e de rectificação bem como as formas de responsabilidade civil por factos cometidos por meio da imprensa constam ainda do referido diploma que revoga a legislação anterior.

SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

GRUNDFOS



Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares
Telefs.: (Eserit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Helena

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

AMARES

Uma questão que urge resolver



Os nossos leitores mais atentos por certo que ainda devem estar recordados da questão por nós aqui levantada, há tempos atrás, pela confusão que estava a gerar aquela placa sinalizadora colocada na zona das Cerdeirinhas, nas imediações da Feira Nova onde, simultaneamente, constavam três localidades: Amares, Sta. Maria de Ferreiros e Feira Nova.

É verdade que tal confusão só se verifica da parte daquelas pessoas que desconhecem a realidade e os bairrismos exacerbados locais que, ao longo das últimas décadas, tanta tinta - bem evitável - têm feito correr.

Mas que, às portas de um novo século e milénio, já era tempo mais do que suficiente para se acabar, de uma vez por todas, com essas "guerrilhas" que não levam a lado nenhum, prejudicando sobremaneira a tão necessária unidade concelhia, disso julgamos não restarem quaisquer dúvidas a ninguém minimamente isento e sensato.

Apesar de tudo, ninguém quis ultrapassar a confusão gerada e talvez a querer resolver, em parte, o problema apareceu, recentemente, coberto a tinta negra o nome de Amares. Com isso, pretendeu-se vincar que, Amares, é um pouco mais acima, na Vila, e que no local onde está colocada a referida placa tem infício Sta. Maria de Ferreiros, mais vulgarmente conhecida também por Feira Nova?

Aí está uma boa questão para os nossos autarcas, como fiéis representantes da vontade popular, definirem de uma vez para sempre. Caso contrário, tudo continuará como dantes. Com todas as consequências negativas daí resultantes para Amares e seu concelho.

Reservatório de água na Senhora de Paz

A Câmara Municipal de Amares abriu recentemente concurso público para a construção do reservatório R1 - Sistema do Rio Cávado, pelo preço base de 30 mil contos, acrescido de IVA. A obra será executada no monte da Senhora de Paz, sendo quatro meses o prazo de execução.

Segundo o aviso publicado no Diário de República, os factores de ponderação para adjudicação, por ordem decrescente de importância, são: preço; prazo; garantia de qualidade; e a capacidade técnica.

Amares representado na direcção da Federação Regional das Bandas de Música

Em cerimónia a decorrer hoje, dia 20, pelas 15.00h, no salão nobre do Governo Civil de Braga, será empossada a direcção da novel Federação Regional das Bandas Filarmonicas do Minho, da qual faz parte o Dr. Adelino Manuel Domingos, dirigente da banda de Música de Amares e nosso dedicado colaborador.

Além do Dr. Adelino Domingues, farão também parte dos primeiros órgãos sociais daquele organismo recentemente criado, José Manuel Lima Nogueira (Banda de Monção), Correia da Costa (Banda dos Arcos de Valdevez), José Carneiro (Banda de Famalicão) e Alcino Neiva (Banda de Esposende), enquanto que Marques Fernandes (Banda de Vilarchão) e Francisco Castro (Banda de Golães) presidirão à Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, respectivamente.

De salientar que esta Federação Regional integra 10 Bandas de música do Alto Minho e 20 do Baixo Minho, entre as quais as de Amares, Carvalheira (Terras de Bouro) Vilarchão e Vieira do Minho.

Licença de ciclomotores

Dados as alterações indicadas no Decreto-Lei n.º 209/98, de 15 de Junho, as pessoas que possuem licença de condução de velocípedes com motor, deverão dirigir-se à Câmara Municipal de Amares para procederem à sua substituição pela licença de ciclomotor.

O prazo para esse efeito termina no próximo dia 15 de Julho, devendo os interessados fazer-se acompanhar da fotocópia do Bilhete de Identidade, atestado médico de robustez física e psíquica, 2 fotografias tipo passe e a licença de velocípedes com motor.

Populares defendem ambiente

A Comissão Política Concelhia de Amares do PP, em comunicado recentemente enviado à comunicação social, denunciou a existência de "fossas ditas sépticas" a drenar, a céu aberto, para o Rio Homem, junto à Ponte do Bico, bem como o problema da fábrica de alumínio de Lago, "uma situação preocupante, segundo os populares, tanto mais que existem indícios de haver contaminações dos lençóis de água da freguesia.

Tais situações, na opinião do PP de Amares, são "apenas possíveis num município que esbanja centenas de milhares de contos de fundos comunitários no embelezamento do centro urbano do concelho, em vez de utilizar esses recursos financeiros a resolver os verdadeiros problemas concelhios".

Contra tais acusações, porém, o Presidente da Câmara de Amares declarou que só as entende porque enquanto "os elementos do PP da Câmara estão por dentro dos assuntos, os da concelhia não!

Se a concelhia do PP, prosseguiu, "estivesse atenta ao que se passa, nas reuniões camarárias, ficaria a saber que o município tem um projecto para resolver esse problema".

Quanto às fossas a céu aberto a drenar para o rio Homem, Tomé Macedo enfeitou qualquer responsabilidade na questão já que, em seu atender, "tem de ser resolvida pelo condomínio dos prédios envolventes embora tenha disponibilizado os serviços camarários para a ajuda necessária.

Relativamente ao problema da fábrica de alumínio de Lago, o Presidente da Câmara afirmou que esse problema "transcende a Câmara", ainda que tenha esclarecido que os resíduos "estão dentro de um armazém selado" e que a situação do seu armazenamento está associada à questão do aterro sanitário que ainda não está resolvida.

Adiado julgamento dos "tubos de ouro"

O tribunal de Amares adiou mais uma vez o julgamento do Presidente de Câmara, Tomé Macedo, acusado do crime de violação de normas de execução orçamental relacionadas com a questão que localmente ficou conhecido como "tubos de ouro" e em que é também arguido no processo o empresário José Pereira da Silva.

A nova sessão está marcada para o próximo dia 16 de Junho e no caso de algum dos arguidos faltar, o julgamento terá infício, impreterivelmente, no dia 30 de Junho.

Nova Ponte do Porto prestes a arrancar

As obras de construção da nova ponte sobre o Rio Cávado, nas imediações da Ponte do Porto deverão iniciar-se dentro em breve, já que se aguarda apenas a realização do inventário dos terrenos já expropriados para o efeito, cujos proprietários irão, a curto prazo, decidir em tribunal o valor das indemnizações a pagar pelo Estado.

Com custos orçados em cerca de meio milhão de contos, a nova ponte irá substituir a velha Ponte do Porto que após a sua limpeza e reparação, ficará apenas a ser utilizada pelos peões.

Cónego Narciso Fernandes empossado

Em cerimónia que decorreu, no dia 2 do corrente, na Sé Catedral de Braga, foi empossado como membro do Cabido Metropolitano bracarense, o Rev. do Cónego Narciso Carneiro Fernandes, director do Centro Social Pe. David Oliveira Martins e Pároco de Ruílle e Arentim, Braga, natural da freguesia de Sta. Maria de Bouro, onde nasceu em 14 de Setembro de 1944.

Com este título honorífico, o Cónego Narciso Fernandes passou a fazer parte do Cabido da Sacrossanta Basílica Primacial Bracarense, órgão consultivo do Arcebispo Primaz que, presentemente, é composto por cerca de vinte elementos a quem cabe a função de delinear os caminhos a seguir pela comunidade cristã da arquidiocese e decidir sobre a melhor forma de resolver alguns problemas que se colocam à Igreja bracarense.

Em entrevista, entretanto concedida ao jornal escolar do Externato Infante D. Henrique, de Ruílle, o Cónego Narciso considerou a sua recente promoção na hierarquia eclesial como um caso estranho porque não é hábito um pároco de uma aldeia ser nomeado Cónego. Pensa que esta nomeação pretende, de alguma forma, dar uma satisfação pública de serviços prestados à Igreja e, ao mesmo tempo, representar o clero paroquial das aldeias numa instituição de tão grande tradição e de tão grande peso na vida da Igreja. Ainda segundo aquele sacerdote amarense "Ser Cónego é uma distinção e uma dignidade que dá apenas certos pergaminhos na hierarquia da Igreja", "não deixando de ser mais padre ou menos padre pelo facto de ser Cónego".

CDU contra

"investimentos megalómanos"

Em recente comunicado, o núcleo concelhio de Amares da CDU insurgiu-se contra os "investimentos megalómanos na Praça do Comércio, em Ferreiros, em detrimento de uma área altamente carenciada, como é a falta de rede e tratamento de esgotos nos diversos aglomerados urbanos do concelho, designadamente na Ponte do Bico, em Lago.

Aquela força partidária também se refere à população de Caires, que "continua a ter em cima de si, no Monte de S. Pedro, a lixeira municipal, apesar de há três anos o município ter aderido à empresa Resicávado para a construção do aterro sanitário do Vale do Homem.

A falta de uma recolha selectiva de lixos e do seu tratamento adequado tem provocado a inquinação das águas de Caires, privando os seus habitantes de a consumir, lê-se no comunicado.

Também a situação de abandono que se regista no antigo Convento de Rendufe é preocupação da CDU de Amares que irá solicitar ao seu grupo parlamentar da Assembleia da República que intervenha junto do Governo "por forma a impedir-se a transformação daquele monumento num amontoado de escombros e ruínas".

Entretanto, o núcleo amarense da CDU irá promover no próximo dia 24 de Abril um jantar aberto a todos os democratas para, desse modo, comemorar a ocorrência do 25.º aniversário do 25 de Abril.

Falecimento

No dia 7 do corrente, faleceu o Pe. Augusto Antunes, pároco de Sequeiros, neste concelho e de Valbom e Paçõ, em Vila Verde. Natural de Ponte, S. Vicente, as exéquias fúnebres realizaram-se na igreja paroquial desta freguesia, indo a sepultura no cemitério local. Que descanse em paz!

DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGUROS

Legalização Veículos Estrangeiros
Lei Geral / Emigrantes
Seguros em todos os Ramos

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE
Telef. 323221 • Fax 311045

PADARIA E PASTELARIA

DO GERÊS

— DE —

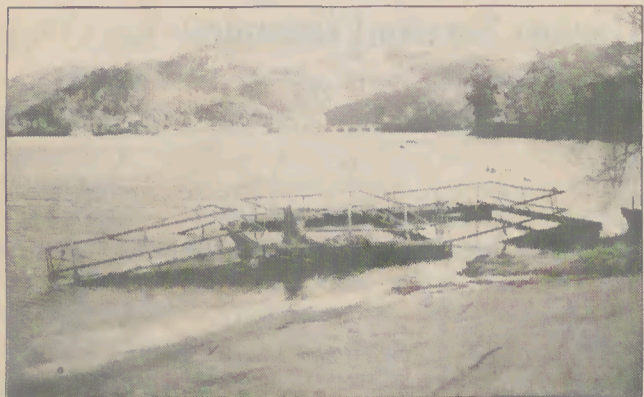
Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 391400

4845 GERÊS

RIO CALDO



Para quando a praia fluvial?

Aproveitando a oportunidade que, há alguns anos atrás, o actual governo concedeu aos municípios portugueses para a construção, com financiamentos vantajosos, de praias fluviais nas suas áreas, a Câmara Municipal de Terras de Bouro logo se apressou em inscrever no respectivo Plano de Actividades duas dessas praias, distribuídas pelas barragens de Vilarinho da Furna e da Caniçada, sendo esta para a zona da Barca, nesta freguesia. Só que, entretanto, os anos foram-se passando e até à data nada se fez. Porquê? Será que o projecto da praia fluvial previsto para esta freguesia teve o mesmo fim que o da barragem de Vilarinho da Furna que tal como há tempos o nosso jornal noticiou, face ao silêncio, entretanto manifestado pelo nosso executivo municipal sobre essa matéria, foi considerado superiormente como «desinteressado»?

Se assim for, julgamos estar perante uma grave falta de competência da nossa autarquia, desperdiçando, verbas que muito úteis seriam para o desenvolvimento turístico desta freguesia. É que a zona da Barca, como recentemente referimos nestas colunas, é bastante procurada pelos turistas nos meses de Verão, apesar de não dispor de nenhuma condição que a recomendem como praia fluvial, a não ser a proximidade da água. Para além da barca moribunda, de que já falámos, também o antigo viveiro de trutas experimental que, em tempos, a Faculdade de Ciências do Porto lá montou, se encontra em adiantada ruína, como a gravura anexa documenta. Pelos vistos, é intenção daquela faculdade retirá-la de vez do local logo que o nível das águas baixe, uma vez que não existe interesse em reactivá-lo. Até que tal aconteça e enquanto à barca não se lhe dê outro destino, aquele que bem poderia ser um local paradisíaco de lazer, mais continuará a parecer um «cemitério» de trastes velhos. O que se lamenta.

Irmandade de S. Bento remodelada

Por despacho do Arcebispo de Braga de 6 de Janeiro, foi nomeada a nova Mesa da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta que, devido à não conclusão das obras da nova Cripta, não sofreu a "total alteração" prevista.

Sendo assim, a nova Mesa, até 31 de Dezembro próximo, será assim composta: **Assembleia Geral** - Presidente, Cónego Manuel Azevedo Tinoco; 1.º Secretário, Pe. António Carvalho Mariz; 2.º Secretário, Eng.º Alberto Sousa Lago da Cruz. **Direcção** - Monsenhor Cónego Eduardo Melo Peixoto; Vice-Presidente, Eng.º Alberto Vale Rego Amorim; 1.º Sec., Dr. José Leite Machado; 2.º Sec., Dr. Fernando Braga Fernandes; Tesoureiros, Monsenhor Manuel Vaz Coutinho, Eng.º Abílio Cunha Vilaça, António



DESPORTO REGIONAL

Campeonatos da A. F. Braga

I DIVISÃO DISTRITAL

Série B - 13.ª Jornada: Gualtar, 1 - CD Amares, 1; Terras de Bouro, 1 - Porto Ave, 0; Caldelas - Maikes adiado para 28/2; 14.ª: CD Amares, 0 - Palmeiras, 0; Porto Ave, 1 - Caldelas, 0; Terras de Bouro, 1 - Soarense, 0. 15.ª: Enguardas, 2 - CD Amares, 0; Caldelas, 1 - Terras de Bouro, 6. 16.ª: CD Amares, 1 - E. Vermelhas, 0; Terras de Bouro, 4 - Pedralva, 1; Caldelas, 3 - Soarense, 0.

Classificação: 1.º, Terras de Bouro, 35 pontos; 2.º, Caldelas, 31; CD Amares, 23.

Série D - 13.ª: Mosteiro, 1 - Arões, 1.

14.ª: Gonça, 0 - Mosteiro, 1; S. Romão, 3 - Guilhofrei, 1. 15.ª: Mosteiro, 4 - Gandarela, 0; S. Romão, 1 - Guilhofrei, 0. 16.ª: Travassós, 1 - Mosteiro, 0; Guilhofrei, 2 - Pica, 2.

Classificação: 6.º, Mosteiro, 22; 11.º, Guilhofrei, 12.

II DIVISÃO DISTRITAL

Série D - 12.ª: Arsenal, 3 - Ventosa, 2; Gerês, 1 - Leões, 2; Nogueirense, 3 - E. Figueiredo, 1. 13.ª: Ventosa, 5 - Gerês, 0; E. Figueiredo, 2 - Ribeira Neiva, 1. 14.ª: Gerês, 2 - Águias, 2; Nogueirense, 3 - Ventosa, 0; Peões, 1 - E. Figueiredo, 1. 15.ª: Adáufo, 3 - Gerês, 0; Ventosa, 1 - Ribeira Neiva, 2; E. Figueiredo, 2 - Lanhas, 1.

Classificação: 5.º, E. Figueiredo, 21; 8.º, Ventosa, 12; 11.º, Gerês, 4 pontos.

III DIVISÃO NACIONAL

Série A - 17.ª: Vieira, 2 - Pevidém, 0; Bragança, 0 - Amares, 2; 18.ª: Vieira, 1 - Amares, 2. 19.ª: Mirandês, 1 - Vieira, 2; Amares, 2 - Ronfe, 1; 20.ª: Vieira, 1 - Bragança, 2; Monção, 2 - Amares, 1.

Classificação: 3.º, Amares, 37; 15.º, Vieira, 20 pontos.

Silva Gonçalves; Vogais, José Balbino Vieira, Fernando Costinha Magalhães, José Marques Pinto, José Dias Antunes.

Conselho Fiscal - Presidente, Cónego Narciso Carneiro Fernandes; Vogais, Joaquim Sá Machado, Manuel Aguiar Campos. Órgão de Vigilância, Monsenhor Dr. António Alves Moreno.

Associação Kenosis defende ambiente

No âmbito das suas actividades a jovem associação Kenosis, sediada nesta freguesia, está a proceder, presentemente, à inventariação dos problemas de saneamento existentes na área do Parque Nacional e Pré-Parque do concelho de Terras de Bouro.

Esse trabalho está ser executado por quatro técnicos especializados e as conclusões do mesmo serão oportunamente apresentadas ao Secretário de Estado do Ambiente em audiência que já foi solicitada para o efeito.

«Letrinhas da Seara»

Saiu recentemente o primeiro número deste ano lectivo do jornal escolar «Letrinhas da Seara», publicado pelas professoras e alunos da escola do ensino básico da Seara, nesta freguesia.

Com um novo visual e mais atraente devido à escola ter passado a dispor de novos computadores e programas, o «Letrinhas da Seara» relata os principais acontecimentos decorridos naquele estabelecimento de ensino durante o 1.º período lectivo, desde o magusto de S. Martinho à visita de estudo à escola de Pereiró, no Vilar da Veiga, desenvolvimento do respectivo projecto educativo sob o tema «Natureza em acção», descrição do aquário de anfíbios existente na escola, ida ao cinema em Braga e uma entrevista com o Reitor do Santuário de S. Bento da Porta Aberta.

Os nossos parabéns e votos de continuação de bom trabalho nas lides jornalísticas.

Nós por cá...

No dia 26 de Dezembro, nasceu nesta freguesia o menino Manuel José, filho de Abel José Carvalho Costa Lopes e de Maria da Conceição Silva Dias. No dia 25 de Janeiro, nasceu a Ana Isabel, filha de Manuel Soares Gonçalves e de Maria Fernanda Costa Antunes.

No dia 10 de Janeiro, faleceu entre nós o sr. Francisco António Ribeiro, de 78 anos. No dia 13, faleceu o sr. Serafim Pires de Freitas, de 82 anos. Que descansem em paz!

Cães envenenados

Nos últimos tempos, no lugar da Seara têm-se registado inúmeros casos de cães mortos com veneno, o que traz compreensivelmente revoltadas as suas gentes.

Tratando-se de animais úteis como guardas de casa ou até de caça, os prejuízos causados, para além da atitude inqualificável de matar quem tem direito à vida como os seres humanos, levaram à indignação geral e à apresentação no Posto da GNR do Gerês de uma queixa-erime contra incertos, embora haja desconfianças quanto aos presumíveis autores de tão reprovável façanha.

Oxalá que os agentes de autoridade se interessem por este caso que, repetimos, tem indignado a pacata população da Seara que pede que se faça justiça.

Prova de Motonáutica

Nos dias 22 e 23 de Maio próximo, irá disputar-se na albufeira da Caniçada uma prova de motonáutica a contar para o Campeonato Nacional da modalidade, reatando-se assim, uma tradição muito apreciada entre nós.

«Geresão» n.º 91 de 20 de Fevereiro de 1999

SOLAR DAS BOUÇAS - SOCIEDADE VITIVINÍCOLA, S.A.

Sede: Lugar de Ancede - Prozelo - Amares

Capital Social: 457.400.000\$00

Registada na Conserv. do Registo Comercial de Amares sob o n.º 141

Contribuinte n.º 502 170 557

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convocam-se os Srs. Accionistas para se reunirem em assembleia geral anual (Artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais), na sede social pelas 16 horas do dia 26 de Março e, em 2.ª convocatória, para 23 de Abril de 1999 à mesma hora, com a seguinte ordem do dia:

1.º - Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as contas do exercício de 1998;

2.º - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;

3.º - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;

4.º - Eleger os membros dos Órgãos Sociais para o Triénio 1999/2001 e estabelecer as respectivas remunerações fixas e variáveis.

As condições de participação e exercício do direito de voto são as constantes dos artigos 15.º, 16.º, 17.º e 18.º dos estatutos.

Prozelo (Amares), 28 de Janeiro de 1999.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Ana Maria Silva de Magalhães Van Zeller

Pagamento de assinaturas

Mais uma mão-cheia de pagamentos de assinaturas chegaram até nós, provenientes das mais diversas partes do país e do estrangeiro. Tal gesto é por nós interpretado como uma forte aposta que os nossos prezados assinantes estão a fazer no nosso jornal, e, por isso, serve-nos de incentivo para prosseguirmos em frente.

Correspondendo ao nosso apelo - «Seja amigo do GERESÃO», arranje-lhe um novo assinante» - o geresiano Joaquim Frutuoso Silva, emigrante na Alemanha, enviou-nos o pagamento de três novos assinantes por ele conseguidos, o que muito nos sensibilizou e agradecemos. É que, conforme já temos afirmado, um jornal regional como o «GERESÃO», só poderá manter-se desde que possua, na retaguarda, um leque alargado de assinantes assíduos no pagamento das suas quotas anuais. E quanto maior for o seu número, melhor poderemos servi-los, mensalmente, com o bloco informativo e formativo de qualidade a que os nossos leitores, aliás, já se habituaram. Oxalá, portanto, que o exemplo daquele nosso conterrâneo frutifique...

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1998 - Armandino Martins Peixoto, Hortelinda Conceição Aguiar (Braga); Joaquim Almeida Rodrigues (Amares); Manuel Araújo (Gerês); Maria do Céu Ferreira Rebelo, Maria Fernanda Machado Gonçalves (Vieira do Minho).

Ano de 1999 - Maria Atilia Ribeiro (2.000\$00), Maria Edviges Gonzalez (2.000\$00); Viriato Silva (Almeirim); Manuel Gonçalves Pereira (2.000\$00), Amândio Ferreira Simões (Odivelas); Maria Fernanda Alves Vilas Boas (2.000\$00 - Amadora); Francisco Rodrigues Branco (Cacém); José Deodato Ribeiro (2.000\$00 - Cascais); José António Costa Teixeira (Corroios), Carlos José Sousa (2.000\$00 - Almada); Manuel Ribeiro Alves (Estarreja); A. Silva Costa (2.000\$00), Manuel Ribeiro Pereira (2.000\$00), Maria Angélica Resende (2.000\$00), Manuel Francisco Créissac Freitas, Elisa Dores Oliveira, José Maria Dias Martins, Dr. Pedro Barbosa (Porto); Gaspar Almeida Pinto Lopes (2.000\$00), Manuel Pereira Lemos (Gondomar); Salustiano Carvalho Fernandes (2.000\$00 - Ermesinde); Mário Pereira Gonçalves, José Manuel Matos Araújo, Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira (Matosinhos); António José Ferreira Silva, Dr. Fernando Braga Fernandes, João Miranda Ribeiro (2.000\$00), Joaquim Oliveira Nogueira, Cónego Manuel Azevedo Tinoco (2.500\$00), Vitor Pereira Guimarães (2.000\$00), Adelino Pereira Dias, Manuel António Peres Lopes (Braga); Alberto Ramos e Meneses, Eduardo Gonçalves Azevedo (2.000\$00), Manuel Pereira Martins, Secundino João Dias (Amares); Vitor Manuel Paulo Guimarães (Famalicão); José Maria Ferreira Dias (S. To Tirso); Dr. Francisco Ribeiro Moura (Guimarães); Avelino Silva Oliveira, David Sebastião Gonçalves Coelho, Evaristo Fernandes (2.000\$00), Francisco Valério Gonçalves Antunes, João Gonçalves Oliveira, João Manuel Correia Barroso, João Silva, Maria Nascimento Pires Martins (2.000\$00), Martinho Alberto Monteiro Martins (2.000\$00), Paulo Jorge Couto Rodrigues (Terras de Bouro); Abílio Ribeiro (2.000\$00), Albina Carvalho, Álvaro Fernandes Branco, Alice Dias Moura (2.000\$00), António Cândido Araújo, António Eiras (2.000\$00), Armando Afonso Landeira, Arnaldo Costa Dias, Augusto Martins Cunha, Avelino Antunes Soares (2.000\$00), Cândida Rebelo, Cândida Vieira Rocha, Carlos Alberto Guedes (2.000\$00), Cristina Maria Silva Sousa, Custódio José Barbosa, Domingos Rodrigues Gomes, Domingos Santos Lourenço, Emília Fátima Gonçalves, Fernando Costa Santos, Fernando José Vieira Martins (2.000\$00), Heitor José Vieira Silva, Higinio Pereira Martins Gonçalves, Humberto Francisco Amaro, João Barros, João Pedro Vasconcelos Pereira (2.000\$00), Jorge Afonso Landeira, José Afonso Carvalho, José Albino Dias Loureiro, José Augusto Rodrigues Pires, José Barbosa Landeira (2.000\$00), José Maria Ferreira, José Ribeiro Alves, Manuel Abreu, Manuel Severino Costa Loureiro (2.000\$00), Maximino Rebelo, Nadir Maria Ribeiro Antunes (2.000\$00), Nelson Gomes da Silva, Orlando Adelino Gonçalves, Porfírio Fernandes Araújo, Secundino Neves Pinheiro (Gerês); Augusto Brito Peixoto, Augusto Luciano Guimarães (2.000\$00), Ermelinda Jesus Silva (2.000\$00), Dr. Fernando Pacheco Teles (2.000\$00), Jeremias Fernandes Azevedo (2.000\$00), Lino Manuel Neves Dias (2.000\$00), Manuel Leite Rebelo (Vieira do Minho), José Gonçalves (Viana do Castelo), Augusto Fernando Ribeiro Vieira (Montalegre); Alice Maria Borges Afonso (Açores); Joaquim Frutuoso Silva (2.000\$00 - Alemanha); Francisco António Abreu dos Santos (Canadá); Manuel António Tinoco Teixeira (França); Adelino Jesus G. Pontes (Irlanda); Rodrigo José Borges Afonso (Luxemburgo); José Maria Ribeiro (Venezuela); Isabel Vellinga (2.000\$00 - Holanda); Inês Costa Almeida (2.000\$00 - Carregal do Sal).

Ano 2000 - Aristides Gonçalves Bastos (Porto); Maria Branca Azevedo Pena (Vila do Conde); António Dias Lages (2.000\$00 - Braga); Pedro Joaquim Silva Arantes (Amares); João Ribeiro (2.500\$00 - Gerês); João Carlos Soares Silva (Andorra).

Ano 2002 - José Augusto Pombalheiro Veloso (Porto).

A todos, o nosso Bem-Hajam!

«Geresão» n.º 91 de 20 de Fevereiro de 1999

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

«CONSTRUÇÕES DAFRAJOR, LDA.»

N.º de matrícula 81/990201

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 502962208

N.º de inscrição 8

N.º e data da apresentação 08/981217

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe cessou funções de gerência Francisco José Antunes Gonçalves, por renúncia em 24/07/98.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

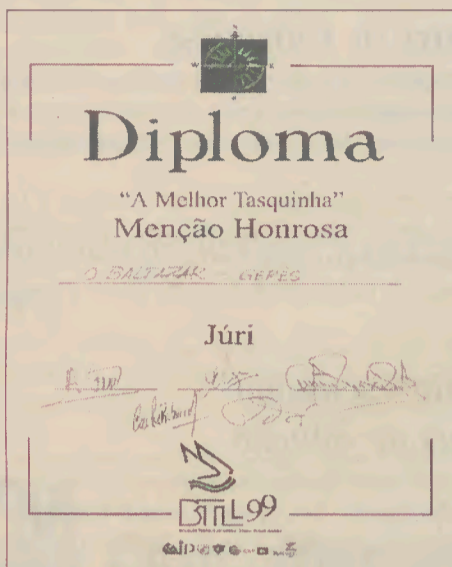
Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 01 de Fevereiro 1999.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

VILA DO GERÊS

Pensão Baltasar obteve uma Menção Honrosa na Bolsa de Turismo de Lisboa



Conforme tínhamos noticiado, realizou-se de 20 a 24 de Janeiro, no recinto da FIL, a 11.ª edição da Bolsa de Turismo de Lisboa, a BTL 99 que, com um total de 1.185 empresas participantes, provenientes de 68 países, constituiu o maior certame turístico de sempre no nosso país.

Verdadeiro marco da indústria turística europeia e mundial, a BTL 99 não se esgotou na estrita vertente exposicional, abarcando também as áreas da animação cultural, da gastronomia e da formação profissional e empresarial do sector turístico.

Com o apoio da Associação Nacional das Regiões de Turismo, a boa gastronomia portuguesa, com evidente matriz regional, foi este ano celebrada por um verdadeiro festival gastronómico, proporcionado pelas numerosas especialidades e petiscos apresentados pelas 20 «tasquinhas» regionais, tantas quantas as regiões de turismo do Continente e Regiões Autónomas.

Paralelamente à feira, houve a actuação de diversos ranchos folclóricos e bandas de música, colóquios, seminários e conferências relacionadas com a temática do turismo nas suas várias vertentes.

Para melhorar a orientação dos visitantes e facilitar o trabalho dos profissionais, a BTL 99 estava compartimentada nas seguintes áreas temáticas: Alojamento Turístico, Transportadores Turísticos, Operadores Turísticos, Organismos Nacionais e Internacionais de Turismo, Órgãos Regionais e Locais de Turismo, Animação Turística, Turismo Desportivo, Turismo Ecológico, Turismo Aventura, Turismo Sénior, Enoturismo, Tecnologia aplicada ao Turismo, Serviços para a Indústria de Turismo, Imprensa Especializada e Livro Turístico.



A Tasquinha do Baltasar na BTL 99

O Stand Minho, no Pavilhão 2, foi o espaço ocupado, neste importante certame turístico, pela Região de Turismo do Alto Minho, já englobada na nova marca turística, recentemente aprovada oficialmente, de PORTO e NORTE DE PORTUGAL, que, desde já, incluirá o Minho, Douro, Trás-os-Montes e a Área Metropolitana do Porto.

Nesta BTL 99, o Minho privilegiou os seus principais produtos-chave, designadamente o turismo religioso, este ano particularmente enriquecido com o Ano Santo Compostelano -- Santiago Caminhos do Minho; o turismo

mo activo, com o ambiente, a ecologia e o turismo verde a motivar uma oferta e uma procura cada vez mais generalizadas; o turismo de congressos e incentivos, já enraizadas nas cidades de Braga e Viana do Castelo; o património construído e natural que se revê nos Parques e Áreas Protegidas, como nos centros históricos das suas vilas e cidades; a festa, englobando a animação ímpar das suas festas, feiras e romarias; e, finalmente, a gastronomia intimamente ligada à rota dos vinhos verdes.

A representar a mais autêntica gastronomia minhota, e à semelhança do sucedido recentemente no Festival de Gastronomia de Santarém, esteve o Restaurante/Pensão Baltasar, da Vila do Gerês, que uma vez mais, esteve à altura das responsabilidades assumidas, apresentando no seu cardápio o melhor do seu receituário tradicional.

Assim, a grande multidão de visitantes, entre gente anónima (com muitos minhotos e geresianos a marcar presença) e profissionais turísticos, que procurou no Pavilhão 5, a Tasquinha do Minho -- O Baltasar -- não deu o seu tempo por mal empregue, tão agradáveis e apetitosos eram os paladares dos pitús apresentados, desde as pataniscas e os bolinhos de bacalhau, as lascas de presunto do Curral Velho, o salpicão caseiro, cru, da Casa do Padre e a morela da matança ao pão de milho caseiro e azeitonas, ao caldo verde com tora e caldo de farinha, ao bacalhau frito com arroz de feijão malandrinho, à posta barrosã de Junceda, ao sarrabulho das Terras de Bouro, aos feijões com couves, à vitela assada até à aletria da Avó, aos formigos da Malhadoura, às rabanadas de mel do Gerês, às filhoses de abóbora-menina, tudo regado a preceito com os vinhos verdes do lavrador.

E as largas centenas de pessoas que, ao longo destes cinco dias, quiseram dar a sua prioridade à Tasquinha do Sr. Gaspar, não regatearam elogios ao óptimo serviço apresentado e à qualidade das ementas. A isso estaria atento o júri do concurso organizado pela BTL 99 para «A melhor Tasquinha» desse certame que acabaria por atribuir à representação geresiana uma merecida «Menção Honrosa», depois de ter atribuído o 1.º lugar a «O Burgo», da Lousã, o 2.º, a «O Sever», da Portagem/Marvão e o 3.º, a «O Conselheiro», de Paredes de Coura. Com menções honrosas ficaram também as Tasquinhas de Macau; «Raúl», da Sertã; «A Barca», de Portimão e «Quinzena», de Santarém.

Sendo assim, o Minho foi merecidamente contemplado com um 3.º lugar e uma menção honrosa, o que acaba por premiar também todos os esforços feitos para uma representação condigna em tão famoso certame turístico, não só em Portugal como também no estrangeiro. Daí, pois, os nossos sinceros parabéns à Pensão Baltasar por, mais uma vez, ter erguido bem alto o nome da nossa terra.

GERÊS 2000: um projecto bem necessário

Todos quantos conhecem de perto a realidade geresiana sabem que muitas das lacunas aqui existentes aos mais diversos níveis são, em parte, devidas ao facto de nesta vila não existir nenhuma associação organizada e credível que, congregando as forças vivas locais, defendesse intransigentemente os interesses e anseios da população geresiana.

É certo que, a cada passo, por aqui passam políticos, governantes, intelectuais e gente com influência que, de um modo geral, tecem loas às nossas belezas naturais, dão-nos umas palmadinhas nas costas, mostram-se, por vezes, até solidários com as causas geresianas mas, logo que daqui partem, tudo esquecem.

Exemplos gritantes do que estamos a dizer há, infelizmente, muitos. Mas, por serem mais recentes, recordamos os casos da extinção do Posto Médico, ou das obras sucessivamente adiadas do novo quartel da GNR. Quem se interessa, aqui, por isso?

Na última sessão da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, realizada em 18 de Dezembro, o Dr. Luís Van Zeller, presidente do conselho de administração da Empresa das Águas do Gerês, conforme já noticiámos, propôs a criação entre nós de uma Comissão intitulada GERÊS 2000, da qual fariam parte entre outros, os Presidentes da Assembleia e da Câmara Municipais de Terras de Bouro, as Empresas Hoteleira e das Águas do Gerês e a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga. Essa Comissão reuniria mensalmente e o seu objectivo seria a defesa dos interesses do Gerês, visando o seu desenvolvimento aos mais diversos níveis.

A ideia parece-nos ter pernas para andar pois, após tantos anos de ostracismo, bom seria que, finalmente, tivéssemos aqui alguém que soubesse defender e lutar pelo progresso, bem necessário, da nossa vila.

Oxalá que este projecto, ao contrário de tantos outros, não se fique apenas no plano das intenções...

Há que apoiar as obras na nossa capela

Após o apelo aqui lançado na anterior edição pelo nosso Pároco, Dr. José Carlos, começaram já a chegar até ele os primeiros contributos dos geresianos ausentes que, num gesto bem significativo do seu bairrismo, quiseram assinalar os seus nomes na história da capela de S.ta Eufêmia, padroeira da sua terra natal.

Por certo que, entretanto, muitos outros contributos hão-de vir, não só dos geresianos residentes, como dos ausentes por forma a que, dentro em breve, a nossa Capela se apresente ainda mais bela e enriquecida com as obras de restauro que decorrem, presentemente, em bom ritmo.

X Congresso de Gastronomia está aí

Tal como já anteriormente havíamos noticiado, irá realizar-se nesta vila, de 11 a 14 de Março próximo, o X Congresso de Gastronomia que, certamente, trará até nós uma numerosa «embaixada», de gastrónomos portugueses.

O Congresso terá início no dia 11, pelas 18 h. com a recepção dos congressistas no Hotel Universal, seguida do jantar, às 20 h., e do colóquio de preparação do Congresso. No dia 12, às 9,30 h., no Centro de Animação termal, onde decorrerão todas as intervenções, haverá a sessão de boas-vindas. Às 10 h., abrirá o Painel I sobre Terras de Bouro na cultura e na história; Painel II sobre as Termas do Gerês e o seu enquadramento transfronteiriço; às 13 h., almoço nos restaurantes locais; às 15 h., Painel III sobre Turismo Activo -- seu enquadramento -- criação de pequenas e médias empresas; Painel IV: Na defesa dos produtos tradicionais / A certificação dos produtos; Painel V: Formação Profissional no Gerês / Cozinha Regional / Comunicação Social; às 20 h., jantar na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta, seguido de animação no Centro Termal do Gerês.

No dia 13, visita ao PNPG e à Geira romana, no troço do Caminho de Santiago. No dia 14, às 10 h., assembleia geral da Confraria dos Gastrónomos do Minho; às 12 h., leitura das conclusões do Congresso; às 13 h., almoço de despedida e encerramento do Congresso que contará com a presença dos Secretários de Estado do Turismo e da Administração Local.

Comemorações do Gerês/Vila

A tempo e horas, a Comissão Pró-Gerês/Vila começou já a preparar as comemorações do VIII aniversário da elevação da nossa terra à categoria de vila que, este ano, irão decorrer nos dias 18 e 19 do próximo mês de Junho.

O programa está já a ser delineado, mas dada a escassez das verbas disponíveis, não deverá andar longe do que vem sendo habitual, tendo como pontos culminantes o IX Almoço-Convívio dos geresianos e amigos do Gerês e a homenagem a personagens locais que, neste momento, ainda estão por definir.

Notícias Breves

No passado dia 30 de Dezembro, nasceu em Valbom, Gondomar o menino Bruno Miguel, filho de Afonso Alberto Pereira Correia e de Ana Paula Pereira Campos e neto do geresiano e nosso assinante Amílcar Augusto Gomes Campos e de sua esposa, D. Maria de Fátima Campos Pereira.

No dia 20 de Janeiro, faleceu em Braga a geresiana Sr.ª Ana Joaquina Pereira (Cruzeiro), que contava 75 anos de idade e veio a sepultar no cemitério desta vila. À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Desconhece-se ainda a data da realização do festival de gastronomia na Exponor de Matosinhos, onde está prevista a participação da Pensão/Restaurante Baltasar, desta vila.

«Geresão» n.º 91 de 20 de Fevereiro de 1999

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

«ESCOLA DE CONDUÇÃO TERRAS DE BOURO, LDA.»

N.º de matrícula 79/990122

N.º de Ident. de Pes. Colectiva -

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 01/990122

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 01/990122 - Contrato de sociedade.

SEDE - lugar de de Covas, freguesia de Moimenta, concelho de Terras de Bouro.

OBJECTO - Escola de condução.

CAPITAL SOCIAL - 19900 EUROS

SÓCIOS E QUOTAS - José Luís Rocha de Barros, casado na comunhão de adquiridos com Alice Maria Pereira Gonçalves, com uma quota de 10149 EUROS; José Leite Machado, casado na comunhão geral com Amélia de Jesus Rebelo Leite Machado, com uma quota de 3781 EUROS; Luís Fernando Martins da Silva, casado na comunhão de adquiridos com Iracy Fernanda Magalhães Mota da Silva, com uma quota de 2985 EUROS; e Luís Fernando Magalhães Mota da Silva, casado na comunhão de adquiridos com Glória Maria da Silva Miranda, com uma quota de 2985 EUROS.

GERÊNCIA - compete a todos os sócios. Estão incluídos nos poderes da gerência a compra, venda, aluguer, leasing de veículos automóveis, bem como o arrendamento de imóveis.

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE - é necessária a assinatura de dois gerentes, uma das quais obrigatoriamente a do gerente José Luís Rocha de Barros.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 22 de Janeiro de 1999.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Consultas de Psicologia Clínica

A Dr.ª Manuela Leite dá consultas de Psicologia Clínica, às 6.ªs feiras e sábados, no consultório médico da Cruz Vermelha do Gerês.

Marcações de consultas através dos telefones
053/3900020 (Pensão Adelaide) ou 0936/6508769

VILAR DA VEIGA

Um exemplo negativo



Diz o nosso povo no seu saber de experiência feito que «água mole em pedra dura, tanto dá até que fura»...

E esta nossa frequência, já quase a tornar-se em hábito, com que ao longo destes anos, nos temos vindo a referir à necessidade de se manter limpos e asseados os espaços confinantes das nossas bermas das estradas, designadamente nas zonas mais frequentadas pelos turistas mais não tem sido -- e, por certo, que continuará a ser -- senão o nosso contributo para a sensibilização das pessoas no sentido de respeitarem o ambiente e o bem comum.

É certo que face à insistência com que esses abusos e as nossas denúncias surgem, até aparece que todo esse nosso esforço tem sido em vão. Mas como, por outro lado, a esperança é sempre a última a morrer, vamos pensar positivamente e acreditar que a tal «água mole» das nossas palavras venha, mais tarde ou mais cedo, a perfurar a dureza das consciências das pessoas, fazendo-as reconhecer, finalmente, que o ambiente somente será defendido quando todos, efectivamente, tomarem a peito a sua defesa.

Colocar, por isso, rimas de madeira no pequeno parque de estacionamento debruçado sobre as águas da barragem, ali bem próximo das pontes, além de inestético, poderá impedir que as pessoas que tanto admiram aquela paisagem o façam. E não haverá, já agora, outros locais onde tal madeira possa ser depositada sem ser a que hoje referimos?

Serviço militar

No ano em curso, irão cumprir o serviço militar os seguintes conterrâneos nossos: Armindo Daniel Rocha Freitas (Abrantes), Cândido Silva Carvalho e Júlio Manuel Eiras Gonçalves (Braga), Helder David Antunes Branco e Pedro Miguel Pereira Sousa (Lisboa), José Manuel Martins Rodrigues (Tancos), Nuno Jorge Silva Sousa (Mafra). Na Reserva Territorial ficou Manuel José Quintal Pereira.

Clube de Caça e Pesca com novos corpos gerentes

O Clube de Caça e Pesca da Serra do Gerês elegeu recentemente os seus novos corpos gerentes para o biênio 1999-2000, cuja constituição é a seguinte:

Mesa da Assembleia - Eng.º Alberto Martins Gonçalves, presidente; Gaspar Jesus Martins, vice-presidente; Adriano António Pereira Landeira, secretário. **Direcção** - Francisco Lourenço Gonçalves, presidente; Carlos Manuel Ribeiro Antunes, secretário; Daniel Azevedo Silva, tesoureiro. **Conselho Fiscal** - Manuel Severino Costa Loureiro, presidente; Domingos Landeira Gonçalves, Manuel Avelino Costa Rocha, vogais. **Suplentes**: 1.º, António Martins Gonçalves; 2.º, João Araújo Silva.

Cá por casa...

No passado dia 23 de Dezembro, nasceu nesta freguesia o menino Rafael António, filho de António dos Anjos Gonçalves e de Laurinda Gonçalves Carvalho. E no dia 27 de Dezembro, nasceu a Fátima, filha de Fernando Vieira Rocha e de Susana Gonçalves Martins.

Encontro de Catequese

No salão paroquial desta freguesia, realizou-se no dia 13 do corrente, um Encontro Arciprestal de Catequese em que participaram representantes de todas as paróquias do arciprestado de Terras de Bouro.

Este encontro, que se prolongou por todo o dia, foi dirigido pelo nosso pároco, Rev.do Dr. José Carlos Sá e por dois elementos do Secretariado Diocesano de Catequese, versando essencialmente sobre informação catequética, em termos de formação permanente.

Caso da Escusalha em vias de solução

Afinal, todo aquele burburinho há tempos levantado em torno do problema de ocupação de terrenos na zona da Escusalha, nesta freguesia, parece ter ultimamente tomado caminhos pacíficos para a sua solução.

Por parte dos principais intervenientes na questão, segundo conseguimos apurar junto de fontes bem posicionadas, existe agora a abertura suficiente e louvável para se conseguir uma solução pacífica, a contento de todas as partes envolvidas.

Para dar prova dessa pre-disposição, realizou-se há dias, no salão paroquial uma reunião em que estiveram presentes, além do representante do proprietário da vivenda existente naquele local, o pároco da freguesia, o Presidente da Junta e o Presidente da Direcção dos Baldios que tiveram ocasião de tomar conhecimento da versão dos acontecimentos devidamente documentada e que foi apresentada pelo referido representante, tudo se conjugando para que, finalmente, os «machados da guerra» sejam enterrados a curto prazo. Brevemente, esperamos dar uma informação mais pormenorizada sobre esta questão que chegou a pôr em alvoroço os habitantes desta freguesia.

104.4 Mais fm
AMARES Rádio

Se falarmos de audiência, estamos na frente!

ERACA - Empresa Radiodifusão A.C., Lda.
CC Exposto, 3.º A, S 24 - Apartado 27
Ferreiros - 4720 Amares
Tel: 053.993434 • Fax 053.992836

INTERNET
radlomaismf@mail.telepac.pt
http://www.access.civ/helvetico/mais_fm



**José Augusto
Ribeiro & L. Lda.**

*CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS*

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
993303 / 992350 / 992705

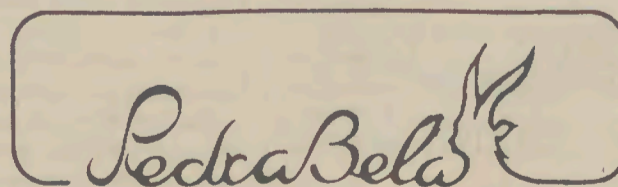
4720 AMARES

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

**Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

**Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone**

**Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens**

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS

**ABERTO
TODO O ANO**

LOBIOS

Bandeira verde para Lobios

A Agrupação Local de Protecção Civil de Lobios viu-se recompensada com um dos três prémios atribuídos pela Conselheria de Meio Ambiente no sector de Tecnologia Ambiental e Ecológica.

O prémio atribuído a Lobios foi a "bandeira verde de luta contra o lu-me" pela intensa participação desta agrupação nos incêndios que associaram no Verão passado o Parque do Xurês. Os outros dois prémios recaíram ambos no colectivo "Ridimoas", associação ecologista do Carballiño.

Alargamento do Parque Natural do Xurês

São já seis os municípios que solicitaram a sua inclusão no P. N. do Xurês. Além de Bande, Lobeira, Verga, Padrenda e Calvos de Randim que já tinham formulado a petição de compartilhar com Lobios, Entrimo e

Muiños o P. N. do Xurês, foi recentemente Quintela de Leirado quem aprovou, em plenário municipal, ser também incluída nesse espaço natural. A Conselheria de Meio Ambiente será o organismo encarregado de elaborar os projectos que serão expostos ao público, e onde os técnicos explicarão às povoações afectadas as implicações da sua inclusão numa possível ampliação do Parque Natural.

Caminho de Santiago passa por Lobios



Um aspecto da via romana em terras de Lobios

A criação de uma associação nas comarcas orensanas de Celanova e Baixa Limia, irá complementar-se com a "Liga limiana de amigos dos caminhos de Santiago" constituída recentemente em Ponte de Lima, para desenvolver em conjunto actividades que levem à promoção de um caminho de peregrinação a Santiago pelo interior em alternativa ao caminho português pela costa. Este caminho poderá relacionar-se com a histórica rota de S. Rosendo que tem início na localidade portuguesa de Santo Tirso, e que está geminada com Celanova desde 1992. Assim, pois, esta rota do caminho de Santiago português teria início no Porto, seguiria por Santo Tirso, Guimarães, Braga, Ponte de Lima e dali continuaria pela ribeira do Lima, por Ponte da Barca, Lindoso, Lobios, Entrimo e Bande, para continuar pela estrada N-540 em Celanova e Orense, onde se uniria com o Caminho Francês que, vindo da Europa, atravessa o norte de Espanha e vai até Santiago.

Permitimo-nos sugerir uma rota complementar que, partindo de Braga seguisse o percurso da Via romana (Geira) com entrada pela Portela do Homem, onde os caminhantes disfrutariam de um itinerário histórico, cultural e paisagístico inigualável, e que outrora foi caminho de peregrinação,

assinalado pelo topónimo "Caminho da Rainha Santa" que designa o troço da Geira na sua passagem por Lobios, e faz referência à Rainha Santa Isabel, que no século XIV, utilizou este caminho na sua peregrinação a Santiago.

Curro

Por iniciativa do Parque Natural, está a construir-se no monte de Santa Eufêmia, junto à povoação de Ludeiros, um "curro" cuja finalidade será a de reunir ali os garranos ou cavalos do monte dessa parte da serra para realizar as tradicionais "rapa das bestas", evento muito popular noutros lugares da Galiza, onde são marcados os cavalos com o ferro de cada proprietário, rapar as crinas e para fazer algumas transacções.

Estranho achado

Um carro, "Seat Cordoba" de matrícula portuguesa, estacionado vários dias numa área recreativa junto à povoação de Aceredo, neste concelho, alertou a Guarda Civil, que no passado 20 de Janeiro ao aproximar-se do veículo verificaram que no seu interior, no lugar do condutor, um jovem jazia morto. Avisadas as autoridades judiciais e forenses, estas não registaram qualquer sinal de violência, e à primeira vista, diagnosticaram que o óbito foi provocado por sobredose de barbitúricos, esperando, entretanto, que a autópsia venha a confirmar este dado. O dispositivo aberto pela Guarda Civil averiguou tratar-se de N. M. A., de trinta e quatro anos e natural de Santarém.

Santo Amaro

Em Torneiros, lugar de Lobios mais próximo da Portela do Homem, realizou-se em 15 de Janeiro, a festa do padroeiro dessa aldeia, o Santo Amaro. Dantes, reunia-se nessa festa gente não só dos povos limiofes, que levavam as "merendas" que eram consumidas na eira do Sobreiro. Como também uma multidão de portugueses vindos do Gerês, do Campo, de Covide e outros lugares, que davam animação e colorido ao arraial.

No tempo da fronteira fechada, com as correntes atravessadas, e os "guardinhas" e Guarda Civil nos seus postos, apoiados por cães treinados que davam sinal de tudo o que se aproximasse, não evitavam que logo de manhãzinha, grupos de portugueses fossem chegando a Torneiros utilizando velhos carreiros do contrabando que muito bem conheciam. Mas neste dia só alguns carregavam com a concertina. E a festa animava-se.

Agora vai um "vira"! E agora uma "chula"! Vai um cantar ao desafio... Quantas e que belas lembranças! E na hora da comida, uns porque era parentes, outros eram amigos, ainda outros conhecidos, ou porque um amigo leva outro, ninguém ficava na rua. Já se contava com isso. Um carneiro de dois anos, bom vinho e uma fornada de pão já davam para muita gente...

Hoje, nada é igual. Aqueles que lhe calha passar pelo Santo Amaro, nem param o carro. Abrandam a marcha na sua passagem por Torneiros, porque ali um conjunto está a tocar na beira da estrada, onde pouco mais de uma dúzia de pessoas escutam aquelas músicas que a electrónica faz sair por umas colunas ensurdecedoras.

CM CASA MACEDO

de: *Macedo & Filhos, Lda.*

COM. DE VESTUÁRIO, LDA.

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106 - Tel./Fax 993176 - 4720 AMARES



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro



HOSTAL

LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

ADEGA REGIONAL GRADURO

(Junto às Águas do Fastio)

de *António Rodrigues da Costa*

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

Restaurante e Churrasqueira
MIRADOURO DO CASTELO

de *António Silva e Maria dos Prazeres*

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce
no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. (051) 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



**A Câmara
de
Lobios**

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem
na FEIRA DE LOBIOS que se realiza no segundo domingo
de cada mês na Vila.



AZULMINHO

LIC. 2116

Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

- GERÊS:** Quintinha no centro do Gerês com 4.000 m2 de terreno e casa para restauro: local paradisíaco.
- TERRAS DE BOURO:** Quinta com casa para restauro (habitável), com sequeiro, eido, 25.000 m2 de terreno - 20.000 cts.
- VILA VERDE:** Quinta com casa minhota para restauro, 6.000 m2 de terreno, poço empedrado, excelente localização, toda murada - 23.000 cts.

VENDEMOS E ALUGAMOS

BRAGA: Vivendas - Apartamentos - Lojas comerciais.

NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE

Visite-nos, marque visita e invista em segurança!

Tel./Fax (053) 21 44 34 • TLM. (0936) 84 03 15

OPINIÃO

O Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural em Vieira do Minho

A propósito da visita do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, acho pertinentes alguns comentários.

Para além da pretensa campanha eleitoral, já em acção por parte de alguns membros do Governo, o Secretário de Estado, vindo a Vieira do Minho, lamentavelmente, não referiu nada de concreto em relação ao nosso Concelho, limitando-se a tecer considerações gerais ao nível do país, sem nunca as concretizar.

No entanto, é de comentar uma afirmação proferida. Dizia então, o membro do Governo que se congratulava com algumas câmaras, que depois das grandes obras, como o saneamento, o abastecimento de água e até a electrificação, se voltam para outras relacionadas com o desenvolvimento rural e turismo. Será que nós já temos todas essas infra-estruturas para depois nos darmos ao luxo de gastar dezenas de milhares de contos em obras que pouco ou nada nos trazem, como o tão afamado Tcle-Sky?

Quanto lá se gastou? Qual foi o lucro? Quantas pessoas emprega? São perguntas de difícil resposta, se a têm.

Perante tudo isto, mais perguntas. E a oposição? Onde está?

Assim como o Governo e a Câmara se esqueceram de tantas promessas, também ela se esqueceu das suas obrigações. Pois lembro-me de dizer que a Oposição deveria começar no primeiro dia após o acto eleitoral.

Assim, torna-se imperioso, quer uma parte, quer outra, encontrarem os meios necessários para o concelho se desenvolver. E então, se a estrada principal for o turismo, como os actuais governantes o crêem, muito bem, façam-se

as infra-estruturas necessárias, e depois equitativamente, tomemos este concelho um destino turístico e não só algumas aldeias como presentemente se faz querer.

C. Gonçalves

«Geresão» n.º 91 de 20 de Fevereiro de 1999

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

«CONSTRUÇÕES DAFRAJOR, LDA.»

N.º de matrícula 81/990201

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 502962208

N.º de inscrição 9

N.º e data da apresentação 01/990201

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe alterou o seu pacto social, quanto ao n.º 1 do seu artigo 1.º, ficando este com a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO:

Um - A sociedade adopta a denominação CONSTRUÇÕES DAFRAJOR, Limitada, tem a sua sede no lugar da Ermida, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro.

Dois - Por deliberação da Gerência, a sociedade poderá mudar a sede para outro local dentro do mesmo concelho ou concelho limítrofe, abrir filiais, departamentos, delegações ou quaisquer outras formas de representação, quando e onde julgar necessário.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

O texto com a redacção actualizada do pacto social fica arquivada na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 01 de Fevereiro 1999.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

ESCAPARATE

Esboço da Vida e Obra de Maria Amália Vaz de Carvalho



Com este título, foi publicado pelo nosso prezado colaborador e ilustre terrabourense de Covide, Dr. Amaro Carvalho da Silva, um interessante livro dedicado à vida e obra da escritora Maria Amália Vaz de Carvalho patrona da Escola Secundária lisboeta onde o autor exerce a sua actividade docente.

Corolário de um trabalho de índole pedagógica, este estudo seria posteriormente integrado no Plano Geral de Actividades Culturais da referida escola destinado a evocar o 150.º aniversário do nascimento de Maria Amália Vaz de Carvalho, entretanto ocorrido.

Utilizando o método expositivo, enriquecido com a colocação de alguns problemas, questionando alguns temas e levantando algumas dúvidas por forma a tornar este esboço reflexivo e crítico, Amaro Carvalho da Silva, na Introdução, refere que "conhecer e divulgar a vida e obra de Maria Amália Vaz de Carvalho proporciona-nos meios e instrumentos de análise crítica da sociedade portuguesa actual: situação social, educação, situação da escola, dignificação do homem e da mulher, estado da "alma portuguesa", problemas de valores, estados de consciência e interpelação dos mistérios que temos congeminado ao longo de uma tão rica história».

Distribuída por cinco capítulos - A Sociedade Portuguesa no tempo de Maria Amália, Notas Biográficas de Maria Amália, Memória e Herança de Maria Amália, Coordenadas do Pensamento e Acção Social de Maria Amália e Anexos - esta obra, generosamente oferecida pelo seu autor à escola onde lecciona, "visa incentivar os jovens na reflexão sobre temas e problemas da literatura, da história e da filosofia para que o percurso intelectual seja uma descoberta, uma construção e uma aventura intermináveis".

Felicitando calorosamente, o Dr. Amaro Carvalho da Silva por mais um trabalho de tomo que produziu, fazemos votos para que os propósitos que o nortearam na sua feitura sejam plenamente atingidos. E ficamos, desde já, a aguardar por novas produções com o interesse e a actualidade da presente... Os nossos parabéns!

«Geresão» n.º 91 de 20 de Fevereiro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA VERDE JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação, que de fls. 36 a fls. 37 verso, do livro de notas número 46-E, deste Cartório, a cargo da notária, Lic. Maria Natália Almeida Baptista de Lemos, foi lavrada em 03 de Fevereiro de 1999, uma escritura de Justificação, outorgada por:

JÚLIO OLIVEIRA VIANA e mulher MARIA FERNANDA TEIXEIRA LEITE DA FONSECA, Nifs. 116098279 e 116098287, casados sob o regime de comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Moimenta, do concelho de Terras de Bouro e ela da freguesia do Pico, deste concelho, residentes na primeira, no lugar da Corredoura.

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO URBANO, composto de CASA DE HABITAÇÃO composta de RÉS-DO-CHÃO com quatro divisões e ANDAR com cinco divisões, com GARAGEM e LOGRADOURO, sito no lugar da Corredoura, da freguesia de Moimenta, do concelho de Terras de Bouro, com a área coberta de noventa metros quadrados e descoberta de setenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com caminho de servidão, do nascente com Diamantino de Oliveira Martins Viana, do sul com o proprietário e do poente com a Via Pública, inscrito na matriz predial respectiva, sob o artigo 571, com o valor patrimonial de 936.000\$00 e atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que o referido prédio se encontra omisso na Conservatória do Registo Predial e está inscrito na matriz em nome do Justificante marido.

Que efectivamente os justificantes são donos e legítimos possuidores do citado prédio há cerca de vinte e dois anos, posse essa que sempre exerceram pública, pacífica, continuamente sem interrupção e ostensivamente, sem oposição de quem quer que fosse, fruindo-o e dele extraíndo todas as utilidades e proveitos com ânimo de quem é dono.

Que os justificantes adquiriram o referido prédio por doação que lhes foi feita por seus pais e sogros, respectivamente, Joaquim Martins Viana e mulher Maria Cândida de Oliveira, residentes que foram no referido lugar da Corredoura, por contrato não reduzido a escrito, no ano de mil novecentos e setenta e seis.

Porém, como vêm possuindo desde então o prédio na forma acima referida, adquiriram o mesmo por usucapião, que eles primeiros outorgantes invocam para efeitos de Registo na Conservatória.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Verde, 03 de Fevereiro de 1999.

O 2.º Ajudante,
(Luís Alberto Cerqueira da Silva Dantas)

«Geresão» n.º 91 de 20 de Fevereiro de 1999

EMPRESA DAS ÁGUAS DO GERÊS, S.A.

Sede: Gerês - TERRAS DE BOURO

Capital Social: 140.000.000\$00

Registada na Conservatória Reg. Com. de Terras de Bouro sob o n.º 14 Pessoa Colectiva n.º 500095779

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Senhores Accionistas, nos termos legais e estatutários, para reunirem em Assembleia Geral Anual, na delegação do Porto, na Praça da Liberdade, 114-1.ª-Sala E no dia 25 de Março de 1999 pelas 12 horas, e em 2.ª convocatória no dia 23 de Abril de 1999 à mesma hora, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Deliberar sobre o relatório de Gestão, Balanço e Contas do Exercício de 1998.
- 2 - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.
- 3 - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

As condições de participação do direito de voto são as constantes dos art.ºs 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do Pacto Social.

Gerês, 26 de Janeiro de 1999.

O Presidente da Mesa da A. Geral,
Dr. Damião Veloso Ferreira

ADEGA DO RAMALHO de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 Assureira 4845 GERÊS

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530
Resid. 992322

4720 AMARES



PELO PARQUE NACIONAL
CAPÍTULO XVIII:

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA

Preciosidades botânicas da Peneda-Gerês



Foram muitos e suficientemente evidentes, os motivos que levaram em 1971, à criação do Parque Nacional da Peneda-Gerês. Um território relativamente extenso, pouco alterado pelo homem, possuidor de um património natural singular pontualmente detentor de habitats representativos do bosque primitivo que outrora cobriu parte significativa do Noroeste Peninsular e por isso abrigando espécies faunísticas raras ou ameaçadas. Características que bastariam para justificar a delimitação de uma área classificada ao mais alto nível.

Mas a Peneda-Gerês detém algo mais que a diferença. Nalguns dos seus espaços melhor conservados, ocorre um conjunto restrito de espécies botânicas que, ou são raras,



Lírrio do Gerês

ou têm o seu nome cientificamente ligado ao Gerês ou, mais importantes, são endémicas isto é, apenas ocorrem no Parque Nacional. É a algumas destas preciosidades botânicas que irei fazer uma breve referência neste capítulo do Caderno de Campo.

À cabeça surge o incontornável

Lírrio-do-Gerês (*Iris boissieri*, Henriq), identificado pelo botânico português Júlio Henriques. O mais conhecido endemismo, de vinte a sessenta centímetros de altura e cor violácea, floresce em Maio e Junho em solos esqueléticos das Serras do Gerês e da Peneda. Raro em toda Europa, ocorrendo em Portugal

apenas no Gerês, o Feto-do-Gerês (*Woodwardia radicans*) é outra preciosidade que se desenvolve em lugares húmidos junto às linhas de água, apresentando folhas que podem atingir os dois metros e meio. O Gerês encontra-se cientificamente associado a uma subespécie de minuartia, a *Minuartia juressi* (Willd), uma pequena planta que exibe as suas flores entre Julho e Setembro, ao longo das pastagens dos solos pedregosos nas zonas altas da Serra. Três exemplos de um grupo de plantas emblemáticas, verdadeiras relíquias naturais que apesar do seu inquestionável valor patrimonial são constantemente afectadas pelas graves e destrutivas queimas com que regularmente se incendiam as pastagens de altitude e que ou as atingem directamente, ou afectam irreversivelmente o habitat de que dependem. A perda de biodiversidade conduz a um empobrecimento genético, levando as áreas de ocupação finalmente à extinção, de uma forma tão gradual quanto discreta, as últimas preciosidades botânicas da Peneda-Gerês.

Recuperação da Geira gera polémica

As obras de recuperação da Geira, via romana que ligava Braga e Astorga atravessando os concelhos de Amares e Terras de Bouro e prosseguia, através da Portela do Homem, pelas terras galegas de Lobios, têm dado que falar ultimamente.

Tudo começaria quando, em finais de Janeiro passado, Sande Lemos, da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, em declarações prestadas à agência Lusa, lamentou que o PNPG tenha abandonado os trabalhos de inventariação, estudo e valorização das ruínas arqueológicas existentes na Geira.

Para aquele professor universitário, o "actual director do PNPG tem-se caracterizado, em matéria de arqueologia, pelo imobilismo", pois, "tudo o que se estava a fazer no tempo do anterior director ou parou ou foi adiado".

"Um Parque Nacional, e para mais o único existente no país, deveria ter uma política sistemática de valorização do seu património natural e construído, e isso não acontece com a actual direcção", afirmou, vincando que "mesmo no caso da Geira, o Parque tinha a obrigação de promover os consensos entre as diferentes instituições, de forma a que seja possível avançar com a candidatura a património mundial da humanidade".

O responsável da arqueologia da universidade lamenta, também, que "o director do Parque não responda às cartas que lhe foram enviadas e aos inúmeros telefonemas através dos quais tentou contactá-lo nos últimos meses".

Partilha também desta posição o Dr. Martinho Baptista, antigo arqueólogo do PNPG e actual director do Centro Nacional de Arte Rupestre, que acusa a Câmara Municipal de Terras de Bouro de "estar a proceder ilegalmente ao mandar limpar o troço da Geira que atravessa o concelho, sem autorização" das entidades competentes. E clarificou - "Como está em curso um processo de classificação da Geira como património nacional, qualquer

intervenção está sujeita a licença das entidades competentes, o que não sucedeu", já que "a própria limpeza de matas e silvas pode provocar danos em termos de investigação e pode facilitar a erosão da via".

Ainda segundo aquele ex-arqueólogo do PNPG, "a Câmara de Terras de Bouro não está verdadeiramente interessada no estudo da Geira", pois, "nos últimos anos, já por várias vezes, a Câmara disse que ia recuperar a Geira e fazer um Museu e nada disso aconteceu até hoje". Entretanto, o director do PNPG em declarações proferidas à Lusa negou-se a comentar as críticas pessoais do Dr. Sande Lemos e relativamente às acusações do desinteresse do Parque pela Geira diria que "o Parque viu-se privado de dois dos seus arqueólogos nos últimos tempos, o que por si só dificulta a actividade arqueológica", acentuando que o estudo da Geira terá de ser feito numa óptica de conjugação de esforços entre as diferentes instituições com interesse no projecto.

Por sua vez, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, em comunicado à imprensa, declarou que em relação às acções de limpeza da Geira levadas a cabo pelo município, tudo foi feito "sob a orientação de pessoas competentes", acentuando que esta via romana é "desde os primórdios da nacionalidade, um património municipal que os departamentos do Estado não conhecem e não parece quererem conhecer".

Nesse mesmo comunicado, José Araújo refere também que "por muito estranho que pareça, este ex-arqueólogo do Parque Nacional, utilizando as suas multifacetadas relações com a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho e outras complicitades de que parece dispor noutros departamentos públicos, (IPA, IPPAR, CCRN, etc.) conseguiu, até à data, bloquear todas as tentativas que têm sido feitas para levar por diante um projecto de estudo aprofundado da via Romana da Geira, por forma a permitir a sua sucessiva classificação como património nacional e da humanidade".

«Geresão» n.º 91 de 20 de Fevereiro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO JUSTIFICAÇÃO

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» número C-5, de folhas 88 a folhas 89 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia quinze de Janeiro do ano corrente, na qual ANTÓNIO CARRASCO DIONÍSIO e mulher CLARISSE BRAGA RIBEIRO DIONÍSIO, casados na comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, ela natural do Brasil e residentes no lugar de Ervedeiros, freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro, se declararam donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Urbano composto de «CASA DE HABITAÇÃO COM LOGRADOURO», sito no referido lugar de Ervedeiros, a confrontar do norte com a estrada, do sul e nascente com Américo Antunes da Costa e do poente com Adelaide de Jesus Machado, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 399, com a área coberta de oitenta metros quadrados e descoberta de trezentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 178.214\$00, o valor declarado de 8.000.00\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial;

Que não têm qualquer título de legítimo o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 25 de Janeiro de 1999.

A Ajudante,
(Maria Isabel Melo Araújo)

«Geresão» n.º 91 de 20 de Fevereiro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO JUSTIFICAÇÃO

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» número C-5, de folhas 90 a folhas 91, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezanove de Janeiro do ano corrente, na qual ANTÓNIO SOARES e mulher DEOLINDA FERNANDES CAMPOS, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar de Paradela, se declararam donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Urbano composto de «CASA DE HABITAÇÃO COM DEPENDÊNCIA», sito no referido lugar de Paradela, a confrontar do norte e nascente com José Maria da Silva, do poente com João Baptista Arantes e do sul com o caminho, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 433, com a área casa de quarenta e seis metros quadrados e a dependência com a área de vinte metros quadrados, com o valor patrimonial de 9.350\$00, o valor declarado de 1.000.000\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial;

Que não têm qualquer título de legítimo o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 25 de Janeiro de 1999.

A Ajudante,
(Maria Isabel Melo Araújo)

Restaurante - Residencial BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS



I Encontro sobre Invasoras Lenhosas

Organizado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Parque Nacional da Peneda-Gerês, Parque Natural do Xurês, ADERE-Peneda-Gerês, Direcção-Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, Estação Florestal Nacional e Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais vai realizar-se de 16 a 18 de Novembro próximo, no auditório do Centro Termal da Vila do Gerês o "I Encontro sobre Invasoras Lenhosas".

Os temas em debate neste Encontro serão os seguintes: A Biologia e Ecologia de Espécies Invasoras, Silvicultura Aplicada ao Controlo de Espécies Invasoras e Estratégias de Controlo Integrado e Possibilidades de Valorização.



projectos gerais de
construção civil e
d direcção de obras

SEDE: Rua Carvalha de Baixo, 176 - Apartado 2063 - 4420 Fânzeres
Telefone (02) 480 7626 - Fax (02) 480 7626

FILIAL: Lugar do Carvalhal - Campo do Gerês - 4840 Terras de Bouro
Telefone (053) 357 040 - Fax (053) 357 040

Condução com álcool ou droga fortemente penalizada

Desde o dia 28 de Janeiro que está em vigor o Decreto-Lei 24/98 que estabelece novas regras de prova contra quem conduza sob o efeito de álcool ou de drogas.

Assim, sempre que dos acidentes de viação resultarem mortos ou feridos, as pessoas intervenientes (condutores ou peões) terão de ir ao hospital mais próximo sujeitar-se a análises clínicas, independentemente de terem ou não sofrido quaisquer sequelas no sinistro. Essas pessoas serão submetidas a exame de rastreio do estado de influência por substâncias estupefacientes ou psicotrópicas, quando até agora apenas era efectuada a recolha de ar expirado para se avaliar da presença do álcool.

De acordo com a nova legislação, a condução sob influência do álcool é punida com coima de 20 a 100 contos e com uma sanção acessória de inibição de conduzir pelo período de um mês a um ano se a taxa de álcool no sangue não for superior a 0,8 g/l; com coima de 40 a 200 contos e sanção acessória de inibição de conduzir de dois meses a dois anos se for superior àquele valor. Quando a taxa de álcool no sangue for igual ou superior a 1,2 grama por litro a condução nessas circunstâncias constitui crime punido com pena de prisão até um ano ou com pena de multa até 120 dias, nos termos do Código Penal. Caso seja reincidente, o condutor verá a pena, naturalmente agravada.

A condução sob influência de substâncias estupefacientes ou psicotrópicas será punida com coima de 40 a 200 contos e com sanção acessória de inibição de conduzir pelo período de dois meses a dois anos.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Peixe saloio

Peixe frito, batatas cruas em rodela de grossura média, cebolas em rodela muito finas, alhos picados, salsa picada, azeite, pimenta em pó e vinagre branco, q.b.

Cobre-se o fundo dum tacho de barro com duas colheres de azeite e vão-se dispondo, em camadas alternadas, rodela de batata, rodela de cebola, alhos e salsa, pimenta e azeite e vinagre a gosto. Colocam-se em cima os peixes fritos inteiros ou em postas. Tapa-se o tacho e deixam-se estufar em lume brando, até as batatas estarem cozidas. Nunca se deita água. Serve-se no próprio tacho.

Lebre estufada e desossada

Lebre, 1; Banha, 1 c. de sopa; Toucinho em falhas, 100 g; Cebolas médias, 2; Cenouras médias, 2; Tomilho, 1 raminho; Alho, 1; Cravinho, 1; Grãos de pimenta, 6; Louro 1/2 folha; Bagas de zimbardo esmagadas, 2; Vinho branco e água, de cada 2 dl; Sal, pimenta, noz-moscada e vinho branco seco q.b.

Acompanhamento: arroz de feijão verde.

Desossa-se a lebre com uma faca afiada para não desfazer a carne. Esfrega-se com sal, pimenta e raspas de noz-moscada, enrola-se e ata-se com um fio. Derrete-se o toucinho num tacho de barro e, antes de fazer torresmos, junta-se a banha e salteia-se a lebre, voltando-a dum lado para o outro até ficar corada. Retira-se o tacho do calor e deitam-se para dentro os ossos da lebre partidos, o tomilho, os grãos de pimenta, as bagas de zimbardo, o louro e o alho, previamente metidos numa «boneca» de pano bem atada, as cebolas mal picadas e as cenouras em rodela. Rega-se com o vinho branco e a água, tempera-se com um pouco de sal, tapa-se e põe-se ao lume. Quando levantar fervura, diminuem-se os bicos e deixa-se estufar em lume muito brando até a lebre estar tenra. Tira-se-lhe o fio, coloca-se numa travessa de serviço aquecida e deita-se por cima o molho passado por um passe-vite.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

«Geresão» n.º 91 de 20 de Fevereiro de 1999

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

«Sociedade de Construção Bento Martins e Filhos, Lda.»

N.º de matrícula 78/990120
N.º de Ident. de Pes. Colectiva -
N.º de inscrição 1
N.º e data da apresentação 03/990120

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 03/990120 - Contrato de sociedade.

SEDE - lugar de Sá, freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro.

OBJECTO - Construção civil e obras públicas.

CAPITAL SOCIAL - 1.500.000\$00

SÓCIOS E QUOTAS - Bento de Carvalho Martins, casado na comunhão de adquiridos com Maria Celeste Batista Carvalho, com uma quota de 825.000\$00; a referida Maria Celeste Batista Carvalho, com uma quota de 225.000\$00; Jorge Manuel de Carvalho Martins e Ana Paula de Carvalho Martins, solteiros, maiores, com uma quota de 225.000\$00 cada um.

GERÊNCIA - compete ao sócio Bento de Carvalho Martins. Estão incluídos nos poderes da gerência a compra e venda de veículos automóveis.

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE - é suficiente a assinatura do sócio gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 21 de Janeiro de 1999.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 91 de 20 de Fevereiro de 1999

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

«QUINTA DO SOUTOLINHO- -ACTIVIDADES TURÍSTICAS, LDA.»

N.º de matrícula 80/990128
N.º de Ident. de Pes. Colectiva -
N.º de inscrição 1
N.º e data da apresentação 06/990128

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 06/990128 - Contrato de sociedade.

SEDE - Quinta do Soutolinho, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro.

OBJECTO - exploração da actividade hoteleira, turística e similares. Jogos de diversão.

CAPITAL SOCIAL - 1.004.210\$00.

SÓCIOS E QUOTAS - Carlos Manuel Ribeiro Antunes, casado na comunhão de adquiridos com Maria Manuela da Silva Leite e a referida Maria Manuela da Silva Leite, com uma quota de 502.105\$00, cada um.

GERÊNCIA - pertence aos dois sócios. Estão incluídos nos poderes de gerência comprar, vender, tomar de arrendamento ou trespassar de quaisquer imóveis de e para a sociedade e ainda adquirir viaturas automóveis.

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE - é necessária a assinatura de um gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 29 de Janeiro de 1999.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

PARA AS GRANDES FESTIVIDADES

UMA ORQUESTRA DE PRIMEIRA QUALIDADE

Banda de Música de Amares
Ferreiros
4720 AMARES

MACAU: O ÚLTIMO REDUTO DO IMPÉRIO (FIM)

Hong Kong: a «mega-catedral» do consumo



O autor destas linhas num miradouro sobranceiro a Hong Kong

Ir ao Oriente e não visitar Hong Kong, com todo o seu sortilégio eminentemente mercantilista, é quase como quem vai a Roma e não vê o Papa.

Daí que num dos dois dias destinados a visitas de estudo, o programa do III Congresso da APIR incluísse a inevitável deslocação àquela excêntrica cidade chinesa.

Bem cedo, foi dado o «toque de alvorada» para que, a tempo e horas, a comitiva estivesse no moderno porto marítimo de Macau, a fim de tomar aí o super-rápido «Turbo-Cat» que, à velocidade de cruzeiro, nos transportaria, em menos de uma hora, até à «lendária» Hong Kong.

A imponência magnífica da ex-colónia inglesa, com um verdadeiro cogumelo de edifícios de 50 e 60 andares a desafiar as alturas, foi a esperada nota dominante que a todos impressionou.

Como é sabido, Hong Kong foi desde 1833 até Junho de 1997, uma colónia inglesa constituída por uma ilha de 30 quilómetros quadrados de superfície e uma dependência continental (Kowloon), ligadas por um túnel submarítimo de cerca de um quilómetro.

Entreposto comercial de primeira grandeza, justificando assim que seja a actividade comercial a ocupar a grande maioria dos seus 6 milhões de habitantes, a sua situação estratégica, servida por um bom porto de mar e por um aeroporto internacional, tornaram-na, no período dominado pela administração inglesa, numa verdadeira «mega-catedral» do consumo e poiso privilegiado dos «gangsters» mais ou menos relacionados com o crime organizado, envolvendo o tráfico de diamantes e de droga, além do jogo e da prostituição.

Após a reintegração deste território, vai para dois anos, na República Popular da China e ultrapassadas, que foram as convulsões sociais próprias das mudanças políticas, Hong Kong retomou a normalidade, continuando a caracterizar-se pela densidade da sua actividade comercial.

Ao nível político, os actuais dirigentes e deputados são naturais daquela ex-colónia inglesa, embora o Governador seja nomeado pela China.

A vida em Hong Kong, onde curiosamente o inglês é uma língua mais falada do que o português em Macau, é bastante cara, dispondo de moeda própria -- o dólar de Hong Kong -- que é rival da moeda chinesa.

Na periferia da grande cidade cosmopolita, existe uma zona de montanha, o Vitória Park, polvilhada de luxuosíssimas vivendas de veraneio, entre as quais a do «magnate» Stanley Yo, proprietário do Hotel-Casino Lisboa, em Macau, e do Casino do Estoril, presentemente casado com uma macaense, sua antiga funcionária, de quem tem dois filhos de tenra idade.

A cidade propriamente dita, a nosso ver, nada apresenta de especial para além do amontoado de arranha-céus, em que os pisos inferiores são, invariavelmente, ocupados por uma série infindável de lojas comerciais, com predominância para os artigos fotográficos, electrónica e joalharia. Todos eles, porém, com uma tendência especial para venderem «gato por lebre»... Destaque para a beleza extraordinária da Baía de Aberdeen, onde sobressai, imponente, o afamado restaurante flutuante do Jumbo, cuja fachada principal é um hino todo ele dedicado à simbologia tipicamente chinesa do dragão.

Adepto fervoroso da superstição, o povo chinês tem em Hong Kong uma curiosa tradição quanto à sorte ou azar que certos números poderão representar. Assim, para eles, o 1 significa o top, o primeiro em tudo. O 2 é sinónimo de facilidade; o 3 representa a vida e o 4 a morte. O 5 representa outras tantas gerações com sorte; o 6 implica a longevidade e o 7 defende de qualquer azar. A felicidade é simbolizada pelo 8 e o 9, por sua vez, encerra a felicidade e a prosperidade. Para o 10 está reservado o zero, o nada. Daí que haja quem dê 3 biliões de dólares locais só para ter o número 8 na matrícula do seu automóvel.

Ao invés, as viaturas ligeiras que tenham o número 4 nas respectivas matrículas, ninguém as quer porque, segundo eles, dá azar.

Refira-se, finalmente, a limpeza exemplar que se regista nas ruas e recintos públicos de Hong Kong, a revelar, assim, os hábitos e cuidados com a defesa do ambiente que a civilização britânica deixou naquelas paragens orientais, de resto, bem expressas numa norma lá vigente que prevê a multa de 5 milhões de dólares para quem ousar fumar nos autocarros públicos...

A.M.

Na Cidade Invicta

I Convívio dos Geresianos «pegou de estaca» e o próximo será já em Julho...

(Continuação da pág. 16)



A Rua do Gerês, existente na cidade do Porto, na zona da Ramada Alta, foi criada através de deliberação da respectiva Câmara Municipal de 13 de Fevereiro de 1948, para substituir a anterior designação de Travessa de Monte Cativo

AS RECORDAÇÕES GERESIANAS

Não havia lugares marcados e, por isso mesmo, cada um escolheu os parceiros preferidos para, enquanto se saboreava a ementa primorosamente confeccionada, em amena cavaqueira se colocar a "escrita em dia".

O tema comum das conversas, como é normal em tais circunstâncias, era, inevitavelmente, o Gerês e as múltiplas peripécias por cada um lá vividas em tempos mais ou menos distantes e que, infelizmente, jamais voltarão. A saudade, o apego ao torrão natal e o amor acendrado à terra mãe foram, por isso, a tônica dominante em todas as conversas.

O Amílcar Campos, um jovem avô baboso pelo recente nascimento do seu primeiro neto, e o Aristides Bastos, bastante mais pesado e maduro que nos tempos em que a sua "perna marota" era capaz das mais inesperadas diabruras, recordaram connosco os tempos em que, juntamente com outros, eram o "tenor" dos velhos candeeiros (os "carecas") da avenida ou dos "assaltos" às árvores de fruta do Rígor, já desalojado dos seus antigos proprietários, fazendo "gato-sapato" da célebre "ratoeira a fogo" lá mandada colocar pelo austero mas dinâmico sr. Gaspar Lopes, o inesquecível "Bota-abaxio", zeloso funcionário da Empresa das Águas que dava luta sem tréguas a todos quantos ousassem invadir os domínios dos seus patrões.

Aliás, a memória do sr. Lopes encontrava-se lá representada "ao mais alto nível", através dos seus três filhos: o Armando, organizador deste convívio, o Gaspar e a Mariazinha, os quais embora naturais de Entre-os-Rios, viveram no Gerês, segundo eles, os melhores anos da sua mocidade e, como tal, ficaram para sempre ligados à nossa terra que consideram também como sua.

A comprovar essa ligação, o Armando, radiante pelo êxito da sua iniciativa, apresentou um bem documentado álbum de recordações geresianas, com inúmeras fotografias do Gerês há 50 anos atrás, onde imperava a inesquecível mocidade geresiana desse tempo, ao ponto de três das beldades locais dessa época lá presentes a Maria das Dores Vieira, a Mariazinha Lopes e a Fernanda Miranda não conseguiram disfarçar as enormes saudades dos tempos em que elas e outras eram a "coqueluche" geresiana para os não menos célebres "africanistas" que para aqui vinham tratar as maleitas do fígado e... catapiscar-lhes o olho quando elas, em grupos alegres, se passeavam, avenida abaixo, avenida acima, numa autêntica "passerelle", em cálidos fins de tarde de Verão... Belos tempos esses, reconheceram elas.

Para além das fotografias lindamente conservadas e algumas delas até com valor histórico para a nossa terra que, como tantas outras, bem poderiam figurar no futuro museu do Gerês, projecto que, como é sabido, está a ser lamenta-

velmente adiado pela nossa autarquia, na falta de alternativa para se vingar de quem não lhe dobra a cervical... o Armando Lopes, exímio contador de estórias, apresentou também um interessante opúsculo sobre o desaparecido lugar do Rígor, feito por seu falecido pai, onde estão descritas, em pormenor, todas as casas lá existentes assim como os valores ridículos das suas expropriações que, oportunamente, tentamos divulgar nestas colunas.

As vivências geresianas, portanto, continuavam a desfilar naquela tarde inesquecível mas fugaz, com tantas e tantas recordações. O Orlando Teixeira, por exemplo, ao olhar para as paredes do restaurante, disse já o conhecer desde a sua infância, começando por vir lá na companhia de seu pai e do António Baltasar em dias de jogo grande nas Antas. Já o Virgílio China, com a bonomia e calma que sempre o caracterizaram, perguntou, mais uma vez, ao autor destas linhas "se tinha visto o Zé da Praça", numa alusão clara a uma "senha" por nós utilizada nos primeiros anos de estudante, dada a "censura" da correspondência que então existia no seminá-

rio e que, para os nossos pais, a quem escrevíamos semanalmente, significava que não estava a passar mal em termos alimentares... O pior foi quando tão secreta "senha" chegou ao conhecimento dos habituais utentes do nosso "cantinho da má língua" que, sempre que lá chegávamos, nos perguntavam inapelavelmente: Ó Gostinho, já viste o Zé da Praça? Claro está que tudo isso era só para a reinação, já que o aspecto físico avantajado de que já nessa altura dispúnhamos, era sinal evidente de que, graças a Deus, não passávamos fome...

II ENCONTRO EM ENTRE-OS-RIOS

Viria, depois, o momento dos discursos. Deles se encarregaria, não sem em antes já haver contado algumas anedotas... o anfitrião Armando Lopes que agradecia a presença de todos aqueles que aderiram à sua iniciativa. Mas isto, acentuou, não é para acabar. Hoje foi só o "pontapé de saída" para outras iniciativas futuras já que depois de tantos anos de costas voltadas uns para os outros, temos de nos convencer que as nossas raízes geresianas nos impelem ao grande amor que todos nós nutrimos por essa maravilhosa terra que é o Gerês e

siana que vive no Grande Porto proponho que, além do habitual convívio anual no Gerês, se aproveite um dia quente do Verão para nos reunirmos, em local apropriado, num "pic-nic" marcadamente geresiano, em que cada um levará o seu farnel.

"Ó Gerês, terra bendita/Desta Pátria de cantigas/Tens a grandeza infinita/Das serras em que te abrigas/Ó Gerês, tão pequenino/Mas no Mundo sem rival/És o Milagre divino/Milagre de Portugal!"



Recordar é viver...

E para começar, continuou, sugiro, desde já, que esse nosso primeiro "pic-nic" se realize na minha pequena quinta, em Entre-os-Rios, onde por certo ninguém passará sede...

Perante tão aliciante desafio, logo ali ficou decidido que o próximo convívio dos geresianos do Porto se realize em Julho próximo, em Entre-os-Rios, em data a combinar oportunamente e a divulgar, entretanto, pelo nosso jornal.

As surpresas, porém, continuariam a surgir quando a Lélé deu conhecimento de que seu irmão fazia anos nesse dia. Uma estrondosa salva de palmas calorosa associou-se à alegria efusante do Mandinho e com o champagne a fervilhar nas taças reluzentes, aquelas quatro dezenas de geresianos cantariam, de pé, os bem sentidos "Parabéns a Você" em homenagem a tão dedicado conterrâneo que, em data tão significativa para ele, nem por isso deixou de comparecer neste memorável convívio.

- E o Hino do Gerês não se canta? - perguntou, ansiosa, a Mariazinha. - Cantamos, pois - remataram em simultâneo, a Lélé e a Maria das Dores, logo corroboradas pelos demais presentes. E então foi comovente ouvir, naquele cantinho da Baixa portuense e perante a admiração de muitos mirones, aqueles versos tão lindos, porque tão simples e sinceros, que assim rezam:

A. M.



A juventude marcou presença no convívio dos geresianos do Porto

onde muitos de nós já nos reunimos, todos os anos, por ocasião das comemorações do Gerês/Vila. Mas isso não chega. Para a malta gere-

sião 15 20 DE FEVEREIRO 1999



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

SERRALHARIA CRUZ

DE

Silva & Carvalho, Lda.

ESTRUTURAS EM FERRO E CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO

Feira Nova - Ferreiros - 4720 Amares
Tel. 993489 • Res. 992613 • Tlm. 0931.619531

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo **MANUEL RIBEIRO**

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. (052) 684975
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Na Cidade Invicta

I Convívio dos Geresianos «pegou de estaca» e o próximo será já em Julho...

“Há sítios do mundo que são como certas existências humanas: tudo se conjuga para que nada falte à sua grandeza e perfeição. Este Gerês é um deles. Acumularam-se e harmonizaram-se aqui tais forças e contrastes, tão variados elementos de beleza e de expressão, que o resultado lembra-me sempre uma espécie de genialidade da natureza.”

Estas lapidares palavras escritas por Miguel Torga nas Termas do Gerês, em 6 de Agosto de 1955 e recolhidas no seu “Diário VII”,

vieram-nos à mente quando, no memorável dia 30 de Janeiro passado, participámos no I Encontro-Convívio dos Geresianos residentes na

área do Grande Porto que congregou na “Mui Nobre, Leal e Invicta Cidade” quatro dezenas de conterrâneos nossos, aos quais, ao longo de várias horas foi proporcionada a vivência em cheio de uma jornada inolvidável e inédita de autêntica confraternização geresiana.

É que aquela extraordinária correlação de forças da natureza que o saudoso poeta do “Orfeu Rebelde” reconheceu na magnificência das paisagens geresianas, parece ter-se estendido, também, a muitos dos seus filhos que, à medida em que as vicissitudes da vida os têm afastado do contacto diário com a terra mãe, mais intensos e redobrados são os já de si fortes cordões umbilicais que a ela os ligam indelevelmente.

Foi, por isso, num ambiente do mais puro geresianismo e de arreigado amor à terra comum, lá simbolizada, a preceito, com as suas armas e bandeira que adornavam, como enternecedor pano de fundo, a sala do famoso Restaurante Abadia expressamente reservada para o efeito que, durante várias horas, decorreu este inesquecível I Encontro dos Geresianos no Porto.



vel I Encontro dos Geresianos no Porto.

À hora aprazada, os mais pontuais começaram a chegar. Da Póvoa de Varzim, veio o Armando Campos. De Guimarães, a sua irmã, a sempre bem disposta Lélé. Do Gerês foram o Zé Capela e a Maria Guimarães. De Braga, a Maria Capela. De Leiria, a Fernanda Miranda, apesar da distância, quis marcar presença pois, ao que nos disse, “sempre que haja encontros de geresianos, eu não posso faltar”.

Do Grande Porto, porém, e como era natural, iria o “grosso da coluna”, já que, “jogando em casa”, e sendo eles os principais destinatários da efeméride, as circunstâncias assim o determinavam. E embora houvesse desistências da última hora por razões de saúde, como o Zé Boxe, Mariquinhas da Albina e

João Vieira ou de imprevistos afazeres profissionais como o Augusto Pinheiro Vieira, também se estranharam algumas ausências, mas nestas iniciativas há sempre quem não compareça por não poder ou por não querer...

De qualquer das formas, e tratando-se de ser pela primeira vez e a escassez de tempo para uma mais ampla divulgação do acontecimento, foram ainda assim bastantes os geresianos por nascimento ou pelo coração que lá compareceram, a começar, desde logo, pelos irmãos China, com o Virgílio, a Maria Amena e o António e respectivos familiares a baterem o “record” de presenças. Mas o João e a Inês Vasconcelos, a Maria das Dores Vieira, o Júlio Guimarães, o Amílcar Campos, os irmãos Lopes, o Armando, o Gaspar e a Mariazinha, o

Orlando Campos Teixeira, o Aristides Bastos, o Salustiano Fernandes e a Paulina Machado, muitos deles com as respectivas famílias, não deixaram de comparecer, reforçando assim, as suas assumidas raízes geresianas.

Presidiu ao almoço-convívio o Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira, um valor geresiano a exercer presentemente as funções de coordenador das direcções administrativo-financeiras e de pessoal do Grupo Barraqueiro, da área de transportes de carga fraccionada e que os seus conterrâneos menos jovens dele bem se recordam pois é filho do falecido sr. António Monteiro Teixeira Júnior, durante muitos anos funcionário da Junta de turismo do Gerês.

(Continua na pág. 15)



As “bocas” do Geresão

- Donde vens tu, Geresão amigo, com esse teu ar todo folião?
- Venho do Carnaval, ora essa!
- És danado, pá. Nem o frio te faz parar. Viste lá muitos mascarados?
- Se fosse só lá... Não faltam por aí mascarados, homem. São mais que muitos.
- Acredito, acredito. Só que de tanto os vermos, a gente fica sem saber onde acaba a cara e começa a careta ou vice-versa.
- Lá isso é verdade. Mas é o mundo que temos, pá. O que importa são as aparências, como sabes.
- Uma coisa que não sei e, se souberes, agradecia que me disseses é o que vão fazer certas caras (ou caretas?) ao entroncamento, em certas horas da manhã ou do fim da tarde, com tanto frio que tem feito.
- Homem vai-te! Não será algum grupo de romeiros?
- Não me cheira que sejam. A “romaria” por certo, há-de ser outra...
- Agora é que me lixas, pá. Para te ser sincero, não sei.
- Mas olha que, pelo que me disseram, aquilo dá nas vistas e por este caminho, não me admiro nada que, daí a pouco, seja aberta lá uma filial qualquer para atender, atenciosamente, os amigos mai-los seus pedidos e... suas informações preciosas.
- Pelo que me dizes, pá, cheira-me a “bufos”. Serão?
- Isso não sei. Mas o povo lá diz: “quem não quer ser lobo, não lhe veste a pele”...

Reporter Alfa



JOÃO LUÍS DIAS

ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

«TINO», A VOZ DOS AUTARCAS CALADOS

No início deste mês, no decorrer do congresso do Partido Socialista, realizado no Coliseu dos Recreios de Lisboa, a determinada altura subiu à tribuna, não para apresentar qualquer moção ou estratégia política ao partido, mas, tão só, para “deitar faladura” e dizer de sua justiça - como qualquer outro congressista consagrado ali presente uma figura no mínimo curiosa, e sem dúvida, diferente daquelas que todos os dias nos fustigam com palavreado e rebolam sedução, para na próxima recolha eleitoral contarem com o nosso precioso voto.

O congressista de que quero falar poderá chamar-se Justino, Altino, Clementino, Florentino, Albertino... não sei! Sei que lhe chamaram, apenas, Tino. O seu pai poderá ter o nome de António, Joaquim ou qualquer outro: também não consegui saber. Sei que a sua mãe é a Dona Gertrudes, e teve direito a um beijo virtual que do alto do “falante” lhe enviou o seu afamado filho, através das câmaras de televisão e em directo. Também não sei se são dois irmãos ou mais. O único que o Tino mencionou chama-se Necas.

Bem, agora que o agregado familiar está, mais ou menos, apresentado, vamos falar da intervenção do jovem político e autarca.

O Tino, Presidente da Junta de Freguesia de Rans, concelho de Penafiel, começou por, em breves palavras, contar como tudo aconteceu até à sua entrada no “mundo” fantástico do poder. O Necas, seu referido irmão, via nele a pessoa ideal para liderar aquela junta de freguesia, não só pelos seus dotes de orador, como também pela sua capacidade para liderar. Por isso convenceu-o a candidatar-se ao cargo, apesar dos temores da mãe Gertrudes, que não via com bons olhos aquele salto qualitativo do filho. A verdade é que tudo se conciliou: ele candidatou-se, a mãe conformou-se e ele venceu. Até parece fácil ser presidente de junta!... De seguida, o Tino afirmou que a partir daquele momento o nome da sua terra passaria, inevitavelmente, a constar do mapa de Portugal, e, em discurso contínuo, afirmou ser o orgulho da sua terra, o “cartaz” de todos os Ransenses perante todo o país. Borrifou-se, literalmente, na modéstia! *Eu sou bom, o melhor e mais forte da freguesia*, e pronto! Depois, porque ele próprio disse que merecia, foi dar um abanado abraço ao secretário-geral, António Guterres. Para a sua oratória estavam destinados três minutos, mas como foi interrompida por oito minutos de palmas e gargalhadas, permaneceu onze minutos naquele altar de ilustres. O Tino mais nada disse. Mais nada tinha que dizer! Sempre assim foi!... Sempre assim será?!

Imobiliária da Cabreira, Lda.

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga

(Junto ao Feira Nova)

Telef. 053.647380

Fax 053.647901